

São Paulo em 1872

Um olhar retrospectivo para a capital paulista nessa época, segundo informações colhidas num almanack organizado por Baptista de Luné e Paulo Delfino da Fonseca

JOÃO DOMINGUES

Em um almanack da Província de São Paulo para 1873, organizado por Baptista de Luné e Paulo Delfino da Fonseca, que descobri na livreria Gazeau, encontram-se dados e informações interessantes sobre a capital paulista. ha cincoenta e tres annos, referentes ao commercio, á industria, aos governos central, da provincia e dos municipios, á instrucção e ao ecclesiastico. E' um volume de mais de setecentas paginas, com muitas informações, que os organizadores declaram ser de reconhecida utilidade e realmente o é, notadamente agora. Elles se queixam das difficuldades encontradas nas repartições publicas (parece que o mal vem de longe) e referem a lucta que tiveram para apresentar um trabalho que está longe do que pretendiam dar á publicação. E', pois, uma obra valiosa e mais será para o futuro.

De muito mais de mil nomes é a lista dos moradores, com discriminação das profissões, (industria ou commercio), e residencias; muitos os dados estatísticos, descripção dos municipios da Provincia, informações sobre a magistratura geral e da provincia, gabinetes ministeriaes, legislaturas geraes do provincia muita coisa util.

SOBREVIVENTES

De tantos nomes mencionados nas suas innumeradas folhas somente seis pessoas encontrei sobrevivendo:

O Conde Antonio da Silva Prado, residindo, nesse tempo na rua da Consolação n.º 82, predio onde hoje está o Seminario da Gloria, junto á igreja da Consolação. Era elle, nessa occasião, deputado geral pelo terceiro districto da provincia e figurava tambem na lista dos capitalistas.

Outro é o dr. Porfirio Abdagero Figueira de Aguiar, que morava na ladeira Santa Ephi-genia, n.º 20, no predio em que foi fundada e funcionou a Maternidade e a ella creio que ainda pertence. Era o dr. Porfirio, além de advogado, o procurador fiscal geral da Fazenda, cargo que exerceu até a época em que foram transferidos á noção os bens de mão morta, depois do fallecimento do ultimo frade.

Exonerou-se por dever de consciencia, visto não poder funcionar nos processos sem offensa a sua crenga religiosa.

Segue-se o sr. Lino Gonçalves Peres, que então morava na rua do Ouvidor, hoje José Bonifacio n.º 33. Exercia o cargo de segundo official do Thesouro Provincial. Aposentou-se ha cerca de vinte annos no cargo de Sub-director do Thesouro do Estado. Figura tambem como Alferes Secretario do estado maior do decimo primeiro batalhão de reserva e ainda como secretario da Loja Sete de Setembro.

Vem em seguida o sr. João Aureliano de Toledo, naquella época official da Directoria Geral da Instrucção Publica. Morava na rua Alegre, n.º 22, hoje rua Brigadeiro Tobias. Mais tarde, depois de estar arredado do funcionalismo publico, por muitos annos, foi nomeado primeiro official da Secretaria do Interior, cargo em que foi aposentado ha cerca de vinte annos.

Menciona, ainda o almanack o dr. João de Cerqueira Mendes como orador da referida Loja Sete de Setembro, no largo do Riachuelo.

Encontrei, tambem, o nome do dr. Antonio Candido de Almeida e Silva como deputado provincial pelo primeiro districto, com residencia em Parahybuna, e quero crer que se trata do mesmo sr. Hoje, aposentado como ministro do Tribunal de Justiça.

E mais ninguem, infelizmente, penso estar vivo dentro tantos, quasi todos conhecidos e estimados.

CASAS COMMERCIAES QUE FICARAM

Nas casas commerciaes, verifiquei que a firma Theodor Wille & Cia. não fez nenhuma alteração no seu ramo de negocio, naturalmente adicionando outros, mas sempre no mesmo predio da rua do Ouvidor, hoje José Bonifacio.

A pharmacia "Botica Veado de Ouro", fundada por Gustavo Schauman, a quem succedeu seu filho, de igual nome, hoje pertence a Conrado Melcher & Cia. mas já não funciona no mesmo predio da rua de São Bento, onde foi fundada.

A casa de ferragens e demais artigos de Lebre, Irmão & Cia. depois Lebre & Irmão, mais tarde Lebre, Mello & Cia. hoje Casa Lebre, funcionou sempre no mesmo predio, na rua 15, esquina da rua Direita.

A casa de ferragens de Peixoto & Braga, depois Peixoto, Estella & Cia., na rua Direita, esquina da rua São Bento, lugar chamado Quatro Cantos, e onde estão a Mappin Stores, hoje pertence a Juvenal Franco & Cia. e está estabelecida na rua São Bento n.º 11.

A casa de armazinhos da Viuva Genin, actualmente casa Genin, na rua Direita n.º 10, era estabelecida na rua da Imperatriz, hoje 15 de Novembro, n.º 12.

A livreria A. L. Garraux, na rua da Imperatriz nos. 36 e 38 agora está em outro predio da mesma rua sob o nome de Casa Garraux.

Henriquo Luiz Levy com casas de pianos, musicas, perfumaria e café em chibaras, na rua da Imperatriz n.º 54, hoje está com o titulo Casa Levy, com piano e musica tão somente, em outro predio da mesma rua Quinze de Novembro.

A casa de fazendas de Manoel de Paiva Oliveira na rua do Palacio esquina da rua da Imperatriz, hoje sob titulo Casa Paiva se acha localisada na esquina da rua Anchieta e 15 de Novembro.

A empresa funeraria do capitão João dos Santos da Silva Silvado na rua do Carmo n.º 61, hoje é a Empresa Rodovalho, no largo S. Francisco.

A casa de arreios de Guilherme Fuchs na rua da Imperatriz n.º 29 é a mesma Casa Fuchs, hoje na Rua Libero Badaró.

A Padaria Ayrosa, que pertenceu a Domingos Marques da Silva Ayrosa, na rua do Commercio n.º 15, hoje Alvares Penteado, é a mesma que com o mesmo titulo se acha no largo do Paysandu'.

A IMPRENSA DESSA EPOCA

Da imprensa, o unico jornal naquella época que subsiste é o "Correio Paulistano" fundado por Joaquim Roberto de Azevedo Marques e que funcionou na rua da Imperatriz. n.º 27.

Club Haydn

A setima sessão musical do Club Haydn, realisa-
sada sabbado passado, no salão do theatro S. José,
veio ainda uma vez provar o progressivo desenvol-
vimento desta associação e as sérias condições de
estabilidade que presidiram á sua organização.

Ha cerca de oito mezes, pois apenas tan-
to conta de duração o club, previmos e indicamos aos
seus respectivos fundadores as dificuldades á ven-
cerem no intento de acclimar entre nós um genero
de musica, já em si mesmo pouco conhecido dos
nossos dilettanti, já inspirando pelo simples quali-
ficativo — *classica*, — mórmente áquelles de menos
aperfeiçoada educação musical, certo instinctivo
sentimento de aversão; finalmente, terceira e não
menos delicada dificuldade deparava-se-lhes na
reunião de artistas, profissionaes ou amadores, ap-
tos para interpretarem condignamente as primoro-
sas composições dos mestres classicos.

Tantos obstaculos a serem removidos só maior
realce dão ao triplice triumpho alcançado pelo
Club Haydn na sua ultima sessão, aonde vimos de
todo o ponto confirmados os bons resultados de es-
forços precedentes e que fomos dos primeiros á
applaudir.

Temos hoje a convicção que, dentro de breve
tempo, tanto direito assistirá aos paulistas de
ufanarem-se do *Club Haydn*, como aos bonaerenses
da sua *Sociedade del Quartetto*, aos fluminenses do
seu *Club Beethoven* e como á muitos amadores
da culta Europa aonde, melomania por melomania,
é muito preferivel a que reina na actualidade pelas
obras primas dos classicos do que outras outr'ora
em voga, taes como, por exemplo, a originada
pelo bastardo e enervante genero das operetas...

E que nem somos demasiados em louvores e no
vaticinio supra, será a convicção dos que tem tido
o prazer de applaudir, no Club Haydn, virtuosos do
valôr das exms. sras. dd. Angelina Marques, Elisa
de Souza Barros e Mesquita, Felicissima de Souza
Barros, Erminia Ralston, Paulina Levy e Emilia
Philippeaux, todas brilhantes pianistas, e bem as-
sim as exmas. sras. dd. Henriqueta Fischer, Anna
de Toledo e Gabriella Giraudon, notaveis cantoras.

O programma do concerto, habilmente organizado
pelo sr. Alexandre Levy, fôra dividido em tres par-
tes, começando a primeira pela *Nachklänge von
Ossian*, magnifica ouverture symphonica para piano
a quatro mãos.

Esta obra prima que relembra, em sua contex-
tura muzical, a suave melancolia de um dos poe-
mas do bardo gaélico do III seculo, filia-se ao ge-
nero descriptivo e imaginario adoptado por Men-
delsohn na ouverture do seu *Fingalshöle*. As linhas
deste esmerado desenho musical realçam-se, nos
motivos principaes, em melodias ricas, profusas e
variegadas taes como as deslumbrantes vidraçarias
molduradas pelos caprichosos lãvores das ogivas
medievaes.

O gosto e a perfeição com que a exma. sra. d. Fe-
licissima de Souza Barros executou ao piano esta
complicada ouverture fazem honra ao emerito pro-
fessor sr. von Madewiss, á quem tambem couberam
em parte os applausos provocados pela inter-
pretação do notavel trecho de Niels W. Gade.

Seguiu-se o trio op. 70 de Beethoven para piano,
violino e violoncello, executado pelos srs. Alexan-
dre Levy, Sant'Anna Gomes e Stupakoff, compo-
sição esta considerada uma das mais bellas do
grande mestre de Bonn

Querendo destacar os trechos mais apreciados re-
produzimos a verdade dizendo que os melhores ap-
plausos couberam ao *largo*, com o seu sentimento
tão dramatico, ao *presto* em que os tres instrumen-
tos attacam um após outro a melodia, n'um mo-
vimento delineado com exquisita graça. Como de
justiça não faltaram applausos aos interpretes.

O sr. Pons, na ballada do Nelusko da Africana,
soube com rara felicidade aproveitar para o registro
da sua voz o conhecido trecho de Meyerbeer,

A serenada de Beethoven, para flauta, violino e
viola, que deo começo á segunda parte do concerto
é uma composição de apurada delicadeza, escripta
em estylo singelo e despretencioso, lembrando
maneira de Haydn, aida seguida por Beethoven
época dessa composição.

Embora muito longa, acaso exigindo do
ditorio prolongada attença, o que é sempre
defeito, produziram optima impressão o *menuetto
allegro* e o *vivace* final, tendo além disso sido
rissima a execução.

A exma. sra. d. Henriqueta Fischer c... to
seguida a canção de *Mignon* de Ambr
mas.

Si para perseverar na cultura da sua vo
plendida em extensão como em ductili
cesse ainda a exa. sra. d. Henriqueta
encomios, mais sinceros e espontaneos
tra-los-ia do que aquelles que despert
mente no auditorio pela sua magistral
ção de uma das mais sublimes melodias
franceza.

Na terceira parte do programma, o s
Regis, cujos progressos merecam as
sos louvores, foi muito applaudido,
cavatina de Raff para viola

Superfluo seria demorar-nos e
bellezas do famoso *largetto* de Moz
to de Lully comprehendidos na tid
programma.

Naquelle, o sr. Pedrozo, o distinc
bem conhecido na capital, susto
a sua parte cujo accompanha
mentos de cordas é de admira
cioso *menuetto* de Lully, escrip
Gentllhomme de Molière e
tado perante a côrte de Luiz
ceram os executantes dos elogios
fazer por pessoas competentes.

Finalmente, na terceira parte
de novo couberam as honras a ex
riqueta Fischer, na execução da
lui da opera *Paulo e Virginia* de la A
diosas perolas com que o maestro
na de Bernardin de Saint-Pierre
ciosas se tornaram engastadas na are
tinetz acadora. Este trecho acaba
ral de brilho excepcional, exigindo
rança e estudo.

hypothese de contida de facto, uma sociedade commandita depois de exo o prazo ajustado para a uração, desde que os socios accôrdo tácito convieram a prorrogação.

sim, se a sociedade vier a no periodo posterior á agão do prazo contratual, assiste á massa fallida, ou alquer credor, o direito de rer a solidariedade do sommanditario: os socios lam a qualidade de que ti anteriormente.

mesma razão de decidir eno aggravado que deve vi no caso que nos occupa, que tanto vale a posição ca dos socios numa com ita que continuou a subsistem contrato novo, depois pirado o prazo de sua du, como na sociedade de natureza, cujo contrato não foi devidamente reado.

quando procedentes neste as razões dos agravados, rou o sr. ministro Mar de Menezes que o seu voto o sentido de dar provi em parte, para reformar pacho do juiz, no ponto em cha, que tem valor o re feito no Cartorio de Hy cas; e confirmar esse desna parte em que indefe pedido de arrecadação dos

ende o sr. ministro que, cêrdo com a nossa juriscia, seria preciso que os res propuzessem uma ac ontra o aggravado, para, meio de sentença do juiz etente, ficar convencido o vado da sua obrigação de gar os bens.

sr. ministro Cardoso Ribe esse que embora de pleno do com o sr. relator quan os fundamentos do seu vo ão acceptava a conclusão.

lutamente não se legitima ta a nossa lei o acto do determinando o archiva do contrato social no Re de Hypothecas, e é Ince o seu despacho na parn que dá a esse archiva o o mesmo valor que do armento na Junta Commre-

lavia, acha o sr. ministro oso Ribeiro que a arrega não podia ser feita sumamente no processo de fal a. Essa pessoa considera omo socio solidario tinha o to de ser ouvida. Só por de acção ordinaria é que edores poderlam demons a sua responsabilidade.

Socio que se julgava com itario, de accôrdo com o ato irregularmente archi não podia ser de pleno do declarado socio solida e ver-se, por uma arrecada em fallencia, privado de bens.

r isso o sr. ministro Car confirmava o despacho denegou a arredação, mas outros fundamentos que não avocados pelo juiz.

srs. ministros Paula e Sil e Campos Pereira, preferi entretanto, a formula do ministro Menezes, dando prto em parte ao aggrav credores, para declarar que chivamento do contrato no ro de Hypothecas não sa as exigencias legaes, mas samente em processo regu pde ser demonstrada a nsabilidade solidaria do que figura como comman io, não podendo os seus ser aferçados no proces-marlo da fallencia.

aggrav a. 14215. Julgado 5-3-926).

NOE AZEVEDO

Ao 3.º officio:

N. 14325 — Capital — Antonio C. do Amaral e outros. Ao sr. Martins de Menezes.

N. 14328 — Avará — Arthur A. Esteves, Salim Jacob. Ao sr. Paula e Silva.

N. 14331 — Capital — João Papais e outros. Ao sr. Campos Pereira.

N. 14334 — Capital — Cla. Floresta, d. Justina Ruffeto. Ao sr. Cardoso Ribeiro.

Appellações civis

Ao 1.º officio:
N. 13620 — Capital — Anisio Cardoso e outros. Ao sr. Godoy Sobrinho.

N. 14623 — Bebedouro — George Seack. — Ao sr. Gastão de Mesquita.

N. 14626 — Capital — Companhia Progresso Paulista s outros — Ao sr. Luiz Ayres.

Ao 2.º officio:
N. 12847 — Assis — Ao sr. Godoy Sobrinho.

N. 14618 — Campinas — Antonio R. Junior e outros. — Ao sr. Eliseu Guilherme.

N. 14621 — S. José do Rio Pardo — Dr. Amador de A. Magalhães e outro — Ao sr. Julio de Faria.

N. 14624 — Taubaté — José D. Ramos e espolio de José M. R. de Paiva — Ao sr. P. Castro.

N. 14627 — Araraquara — D. Philomena e Fernando Floravanto — Ao sr. Eliseu Guilherme.

Ao 3.º officio:
N. 14619 — Jahu' — Companhia Floresta e d. Justina Raffato — Ao sr. Polycarpo de Azevedo.

N. 14622 — Capital — D. Maria S. Crissiuma e outros — Ao sr. Costa e Silva.

N. 14625 — Sorocana — Manuel S. de Almeida e outros. — Ao sr. Soriano de Souza.

N. 14628 — Capital — Americo Grillo e d. Elvira Montelletti — Ao sr. Polycarpo de Azevedo.

Embargos

Ao 1.º officio:
N. 12492 — Casa Branca — Ao sr. Gastão de Mesquita.

Ao 2.º officio:
N. 13846 — Rio Preto — Ao sr. Soriano de Souza.

N. 14041 — Santos — Ao sr. Godoy Sobrinho.

Ao 3.º officio:
N. 12563 — Capital — Ao sr. Lul Ayres.

N. 14123 — Capital — Ao sr. Polycarpo de Azevedo.

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

O sr. ministro procurador geral do Estado deu pareceres no "habeas corpus" n. 5.051 da capital e nos recursos crimes 5.255 de Palmeiras, 5.256 de Santa Rita do Passa Quatro e 5.251 da capital.

CAMARA CIVIL
Proximos julgamentos

Embargos
N. 12142 — Santos Embte. capitão Brazillo Carneiro de Castro e sua mulher; emdo. Banco do Brasil. Relator, o sr. Polycarpo de Azevedo

CARTORIOS
1.º officio

— Autos conclusos:
ao sr. Eliseu Guilherme: app. n. 14611 da Capital;

ao sr. Gastão de Mesquita, app. 14614 da Capital;

ao sr. Luiz Ayres, app. ... 14617 da Capital;

ao sr. Polycarpo de Azevedo os embs. 13527 da Capital, 13486 de Atibala; apps. 14244 de Rio Preto e 1578 da Capital;

ao sr. Julio de Faria, app. 14187 de Santos.

— Requerimentos despachados:

los & Cia., estabelecido com o commercio de madeiras, á rua Voluntarios da Patria, 621, por parte do dr. Abel Rezende Villares (5.a vara — 6.º officio).

Fallencias decretadas — Foi decretada, por sentença de hoje, a fallencia de Oliveira Chagas & Cia., estabelecido nesta capital. Foi marcado o prazo de 15 dias para declarações de creditos e designado o dia 15 de Abril, p. futuro, ás 14 horas para se realizar a primeira assembléa de credores. 1.a vara — 2.º officio).

— Por sentença de hontem foi declarada aberta a fallencia de Attilio Gravina. Foi nomeado syndico o credor Casemiro Souza Nogueira, marcado o prazo de 15 dias para declarações de creditos e designado o dia 16 de Abril, proximo, ás 14 horas, para se realizar a primeira assembléa de credores. (5.a vara — 3.º officio).

Rehabilitação — Por sentença de hontem foi julgado rehabilitado para todos os legaes e juridicos effectos o negociante Aziz Calli, visto ter apresentado, sem contestação no prazo legal, quitação de todos os seus credores. (3.a vara — 7.º officio).

Liquidação na fallencia — Na assembléa de credores de Henrique Giannechino, hontem realisada, ficou resolvida a liquidação da firma e eleito liquidatario o dr. Julio dos Santos Vizeu, com a commissão de 10 o/o e o prazo de 6 meses para liquidação da massa. (3.a vara — 7.º officio).

Assembléa para amanha — Está designada para amanha, ás 14 horas, a assembléa dos credores de Naim Diab Maluf. (1.a vara — 4.º officio).

Varias — Realisou-se, hontem a assembléa dos credores de J. Almeida Couraça, em a 112.ª essa firma ratificou os termos de seu pedido de concordata preventiva, consistente no pagamento, por saldo, do dividendo de 21 o/o, em tres prestações iguaes e aos prazos de 6, 12 e 18 meses que foi aceita por unanimidade. (1.a vara — 1.º officio).

— Foi adiada para 6 de Abril, ás 14 horas, a assembléa dos credores de Arindo Ranzani. (1.a vara — 6.º officio).

Decisões de hoje — Do juiz da 1.a vara Cível e Commercial dr. Affonso José de Carvalho:

Julgand. procedente a acção proposta por d. Justina Pires contra Mohama Samara e outros;

recebendo os embargos de Antonio da Costa Cruz no executivo cambial proposto por José de Martino;

annullando o processo de justificação de posse trintanaria requerida por Pedro Varella á sua mulher.

FORUM CRIMINAL

Impronuncia — O dr. Hermogenes Silva, juiz da 3.a vara, impronunciou, por falta de prova, Egidio Alfaro, que era accusado de ter, no dia 9 de Fevereiro deste anno, quando viajava num bonde da linha Bresser, furtado, nas proximidades da ladeira do Carmo, de um dos bolsos de Donato Rego, a quantia de 285\$000, em notas.

O desfalque da Sorocabana — Da decisão do juiz singular, que condemnou ha poucos dias Alberto Augusto de Salles a cumprir a pena de 2 annos e 6 meses de prisão cellular e a pagar a multa de 12 1/2 por cento sobre 1.053.590\$000, importancia esta do desfalque dado pelo mesmo de 1921 e Julho de 1925

Assignatura para a

Anno.
Semestre
Trimestre
NUMERO DO DIA 6
pagamento adia
torio, rua da Imper

ANNO

ASSEMBLEA PR

reunião em
reiro de 18

DO SR. CARLOS AR
e meia, feita s
rs deputados, fal
ão Bueao, Anton
e Barros, Rod
es, José Vican
del Ferreira, Cur
enga, Campos T
lo Junior, Pereir

ente declara que
o legal, e marca
uma que vinha p

reunião em
reiro de 18

DO SR. P
a, feita a
putados, fe
nio Prado,
Chaves, A
ais, José Vic
eira, Alvar
Junior, Pereir
veira.

te declara que
legal, e marca
sa que vinha p
sado projecto n.
do n. 51.

reunião em
reiro de 18

ENCIA DO SR. P
meia, feita a

gados á S. Paulo

hospedados no hotel de França,
-hontem, os seguintes srs.:
Mursa.
cisco de Godoy Lima.
io Ribeiro.
rtiniano de Moura Albuquerque.
e Salles Dias.

tonio Moreira Leite.
eirelles.
ieira Junior.
Carlos Americano Freire.
hontem :
ptista Gomes.

Junião Conservadora, o infeliz projecto
do a lei n. 13 de 13 de Fevereiro de
legitimo padrão de gloria da patriótica
1880 - 1881.

opinião

lica, desgraçadamente acostumada a
politica, a ella attribuiu o movel des-
ção era totalmente descabida esta pre-
quanto é tão importante a execução
que adquirirá jus á gratidão da pro-
opinião politica que realizal-a.

ela, porém, essa opinião; acredita que
utados inspiram-se tão sómente nos
provincia que dignamente represen-
que um estudo e reflexão, embora
varam a apresentação do projecto

elamina

ador que a lei n. 13, depois de sanc-
te em esquecimento até 26 de Julho de
o senador Brandão offereceu as bases
onviria á provincia tomar a si a exe-
as.

decreto

o decreto n. 8,800 que concedeu a
um espaço de anno e meio e durante
ccionou a 1ª sessão da 24ª legisla-
faziam parte vultos proeminentes do
vador.

rensa desse partido, nem um só dos
presentantes na Assembléa levantou
rofligar a lei n. 13 de 13 de Fevereiro,
sua inconveniencia, para propôr sua

decreto n. 8,800 em 21 de Dezembro
vereiro de 1833, reuniu-se a 2ª ses-

depois de um momento de ausencia col-
te da sra. Duloncy uma pasta muito
sahio.

Auberty, sem importar-se com Said-pa-
o olhava sorrindo-se, tinha afastado
reposteiro e com os olhos devorava Mar-

ICA

loncey, julgando-se só, começou a tra-
nte algumas linhas. Feito isto, abriu
seccar a sua carta, e de repente deu
panto.

entre duas folhas um bilhete, cuja
logo a sua attenção. Esse bilhete
vestido que devia ter uma guar-
outra; isso, porém, pouco interes-
que olhou logo para a assignatura

r. murmurou ella, já vi essa letra!
ita! quem é essa Rita?

Mas a luz fez-se logo no seu espirito, e ella ex-
amou, sem saber que a escutavam:

—Ah! já sei. Essa Rita era a amante do sr. de
éze! Agora comprehendo tudo. Foi ella quem es-
eveu a carta que a minha pobre Margarida mos-
ou-me, essa carta infame que a obrigou a casar
m o conde. Ah! que miseraveis! Ao menos que a
feliz não fosse obrigada a isso, porque julgo esse
mem capaz de tudo. Pois bem! hei de saber a
rdade!

E sem hesitar, como se fizesse a cousa a mais na-
ral do mundo, a sra. Duloncy mettu no bolso o
hete assignado Rita e fechou a pasta.

Mas, praticada essa má accção, ella recebeu achar-se
novo com o empregado; e sem mesmo ter o cui-
do de metter n'um envelope a carta que acabava
escrever a Foxman, abriu a porta da sala e des-
paraceu.

á era tempo, porque o sr d'Auberty, deixando
lutar para resistir á occasião que se lhe offere-
ia dirigir-se a ella e fazer-lhe alguma declara-
ardente.

O visconde não tinha ligado nenhuma importan-
aos gestos e ás palavras da joven senhora; do
e se passou a pequena distancia d'elle, não vio
não a creatura encantadora, taoto mais adorada,
ento mais insuperaveis eram as difficuldades que
ppunham á satisfação dos seus desejos.

Depois que a sra. Duloncy sahio, o visconde dei-
u cahir o reposteiro, resmungando.

—Sempre apaixonado? perguntou-lhe Said-pachá,
a o qual elle tinha-se voltado.

25
tro
aug
de
gra
M
ma
me
a ca
E
con
dese
mer
fica
O
tem
con
cões
só r
fanc
O
tric
são
ta c
que
port
sida
Di
pres
um c
merc

Eu
—
sr. d
do-s
—
joga
não l
conve
que s
nha-
uteis
Ne
pois
ty. i
senho
—F
algun
deroff
dalga
que é
vestir
cousa
tanto
te ho
A e
tom n
gesto
Sai
Foxm
—M
—A
sempr
O g
gnez u
Est
nal a
rigio-
sorris
—Q
rei pa
O il
do ord
abrisse
—O
sr. d'A
—R
—R
prazer
impede
—Ri
—Qu

“Club Internacional”

Para tratar da organização do concerto que deve effectuar-se em Agosto, foram nomeadas as seguintes commissões :

DA DIRECTORIA

Dr. Timotheo Netto— Arthur Die-
drichsen—Manoel Joaquim P. Rebello.

COMMISSÃO DE HARMONIA

Presidente :—Dr. Carlos Botelho—
Eduardo Pons—Luiz Levy—H. Stupa-
koff.

Consta-nos que será brilhante a festa que prepara o *Club Internacional*.

O sr. dr. Timotheo Netto, dedicado vice-presidente do club, e que segue hoje a passeio para a côrte, tem esperança de conseguir obter ali, para maior luzimento e *successo* do proximo concerto, o concurso de alguns distinctos amadores seus amigos.

Que seja bem succedido no seu louva-
vel empenho é o que desejamos no in-
teresse do excellente *Club Internacio-
nal*

Assassinato

Escrevem de S. Carlos do Pinhal :

«Manoel de Sant'Anna Souza, feitor da fazenda do major Antonio Mariano Borba, castigou levemente um escravo, de nome Manoel, por falta de cumprimento de dever.

Depois, na madrugada de 7 do corrente, dormia o feitor ao pé de um seu companheiro, e do somno passou á morte sob as foiçadas de Manoel.

O companheiro de Sant'Anna quando acordou, a isso provocado pelo sangue que cahia sobre si, já seu companheiro era cadaver, retirando-se o assassino, que comsigo conduziu a fogueira.

Manoel fugiu da fazenda montado no cavallo do feitor; tomou a direcção de Jabatuba e já foi encontrado no Jaboticabal.»

A directoria da Sociedade Portuguesa de Beneficencia, de Campinas, concedeu diplomas de socios benemeritos aos srs Francisco Pedro de Faria, José Inheiro do Prado e Carlos Soares Monteiro de Aguiar, todos brasileiros, em

A
Dia
ton
les,
va
me
Rei
ria
de
pub
Orla
Ver
tina
Per
San
Ma
Mo
to,
vão
raes
ves
bos
sem

A
tan
de,

F
sis
see
tis

NOTÍCIAS ARTÍSTICAS

Club Beethoven

(Correspondencia especial do CORREIO PAULISTANO)

Rio de Janeiro, 12 de Novembro, 2 horas da manhã.

Chegado de S. Paulo cerca das 8 da noite, entrava eu, tres quartos de hora depois, no magestoso edificio do Cassino para assistir, na qualidade de representante do *Correio Paulistano*, ao grande concerto symphonico do Club Beethoven.

Escrevo ás pressas, propria e figuradamente falando *sobre a perna*, e com o receio da minha carta não alcançar, na estação, o expresso para São Paulo.

Só amanhã, pois, a noticia detalhada da esplendida festa.

O Cassino estava deslumbrante, sendo innumeradas as opulentas toilettes das senhoras da mais selecta sociedade.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz honraram o concerto com a sua presença, ficando para ouvir até a ultima nota das admiraveis harmonias que ainda neste momento dançam-me no cerebro e encham-me o coração das mais patheticas e profundas emoções...

A execução dos trechos esteve conscienciosamente admiravel e fez honra á illustrada e civilizada capital do Imperio.

Concurrencia avultada, embora chovesse durante todo o tempo do concerto.

A chuva! Ella perseguin-me desde a sahida de S. Paulo, á madrugada, e neste instante, na madrugada seguinte, ainda cahe à bom cahir, assim como caço eu de fazel-o... na cama!

Good night.

G. VON MADEWEISS.

ANNO XXXI

Eleição Geral

União Conservadora

Em desempenho do compromisso tomado pelo conselho director da UNIÃO CONSERVADORA, temos a honra de apresentar ao eleitorado da provincia os candidatos para a eleição geral de 1.º de Dezembro.

São elles :

1.º DISTRICTO

Dr. Antonio da Silva Prado
fazendeiro, residente na capital.

2.º DISTRICTO

Dr. Joaquim Lopes Chaves
fazendeiro, residente em Taubaté.

3.º DISTRICTO

Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, advogado, residente em Guaratinguetá.

4.º DISTRICTO

de Aguiar, — a aproveitar os productos, cujo valor e preciosidade podem vir a formar do Brasil o mais rico e opulento dos reinos conhecidos. "fazendo-se, portanto, necessario aos habitantes o estudo das bellas artes com applicação e referencia aos officios mechanicos, cuja pratica, perfeição e utilidade dependem dos conhecimentos theoreticos daquellas artes e diffusivas luzes das sciencias naturaes, physicas e exactas".

Sujeita ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, a escola, cujo orçamento de despesas foi fixado em 8:032\$000 annuaes, teve a primeira reforma a 12 de Outubro de 1820, em decreto assignado pelo ministro do reino unido, encarregado da presidencia do real erario, Thomaz Antonio da Villa Nova Portugal.

Pouco depois, a 23 de Novembro do mesmo anno de 1820, outro decreto instituiu a Academia das artes, com aulas de pintura, desenho, esculptura, gravura, architectura, mecanica, botanica e chimica.

Desde 1816, dera-se começo ao antigo edificio da Academia, plano do architecto Grandjean de Montigny, edificio que deveria servir, ao mesmo tempo, para casa do correio geral e fabrica para lapidação de diamantes.

Só em 1826, porém, pouda a Academia ter existencia effectiva, graças aos esforços de Francisco Bento Maria Targini, barão e visconde de S. Lourenço, continuador do conde da Barca, na protecção ás artes.

Em 1854, a 2 de Dezembro, anniversario natalicio do imperador d. Pedro II, lançou-se a primeira pedra da Pinacotheca, acto em que foi cantado um hymno das artes, composto por Manuel de Araujo Porto Alegre e Francisco Manuel da Silva, mestre da capella imperial e presidente do Conservatorio.

Desse hymno, em que collaboraram o autor do poema "Colombo", depois barão de Santo Angelo, e o inspirado compositor do nosso Hymno Nacional, pouca, quasi nenhuma noticia resta.

Conviria que os competentes o fizessem agora executar.

Em 1855, foi dada nova organização á Academia pelo ministro do Imperio, visconde do Bom Retiro, a qual, com pequenas alterações, vigorou por longos annos.

Em 1878, a Academia fez-se representar na Exposição Universal de Philadelphia e alcançou tres medalhas: uma pelos especimens de diferentes estylos de desenho; outra pelo quadro "Batalha Naval do Riachuelo", do professor Victor Meirelles de Lima; outra pela estatua — "Christo e a Adultera", do então alumno Rodolpho Bernardelli.

Depois da Republica, o ministro da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos, dr. Benjamin Constant Botelho de Magalhães, reformou, a 8 de Novembro de 1890, a Academia, substituindo-lhe a antiga denominação pela que até agora usa — Escola Nacional de Bellas Artes.

Ao cair o Imperio, o Ministerio Ouro Preto resolvera nomear para director da Academia o neto do imperador, principe d. Pedro Augusto, que acabava de formar-se, mostrando notavel applicação, criterio e talento, na Escola Polytechnica.

O actual ministro dos Negocios Interiores, dr. Carlos Maximiliano, reorganizou recentemente a Escola.

Com a sua avultada bibliotheca; com as suas pastas de desenhos, gravuras, lithographias, aquarellas, photographias e plantas; com as rariquissimas colleções de quadros nacionaes e estrangeiros; com as suas estatuas, originaes e cópias; com a sua congregação, composta de genuinos representantes da sciencia e da arte, a Escola é um magnifico documento vivo da cultura brasileira, á qual, nos cem annos decorridos, tem prestado alevantados serviços."

*

EVOLUÇÃO DA PINTURA E DA ESCULPTURA NO BRASIL

A proposito da commemoração do centenario da instituição do ensino official de Bellas Artes no Brasil, o "Jornal do Commercio" publicou hontem as seguintes interessantes notas, referentes á evolução da pintura e da esculptura no nosso paiz:

"Sobre pintura, em palestra que tivemos a proposito com o pintor R. Amoedo, disse-nos elle que — antes da vinda de D. João VI, a pintura era, entre nós, coisa de relativa importancia. Os pintores eram então mais artifices do que artistas propriamente.

A missão franceza foi que implantou o ensino artistico entre nós, de uma maneira regular e systematica. E isso graças ao conde da Barca, que, aproveitando dissidencias politicas de alguns artistas eminentes francezes, suggeriu a D. João VI a idéa de fundar no Rio de Janeiro uma escola de bellas artes, incumbindo o ministro portuguez em Pariz de contratar, para esse fim, Debret, Taunay, Montigny e outros.

Com esses artistas fundou-se a antiga Academia Imperial de Bellas Artes, em 1816.

Essa academia, porém, ficou em decreto até 1820, época em que foi construido o edificio que hoje fórma uma das alas do Thesouro Nacional, apenas com o rez do chão e a sala do primeiro andar.

Conseguiu João Baptista Debret de D. João VI, por empréstimo, a galeria de quadros que o monarca trouxe para o Brasil, afim de inaugurar a Pinacotheca, occupada pela maior parte da ala que termina com a rua de S. Jose.

Depois disto, a missão se esforçou por formar artistas brasileiros, os quaes deviam completar na Europa os seus estudos. E, assim, foram pensionistas varios brasileiros, que revelaram talento na pintura e esculptura.

Seguiram-se alguns artistas portuguezes na Directoria da Academia Imperial de Bellas Artes, o primeiro dos quaes desgostou por tal fórma Taunay, que esse grande artista abandonou o Brasil, indo continuar sua carreira na França, onde morreu.

Com o advento de Porto Alegre, o primeiro director brasileiro, passou a Academia por grandes reformas, que deram novo impulso ao ensino de bellas artes.

Surgiu o trio — Victor Meirelles com a sua "Primeira Missa"; Carlos Gomes, com o "Guarany"; e Pedro Americo com a sua "Carioca", a "Batalha de Campo Grande" e varias outras da guerra do Paraguay.

Depois dessa geração, vieram Bernardelli na esculptura, Zeferino da Costa na pintura, H. Bernardelli, Rodolpho Amoedo e outros, juntamente com Decio Villares.

Artes e Artistas

O CENTENARIO DO ENSINO ARTISTICO

A Escola Nacional de Bellas Artes commemora hoje, no Rio de Janeiro, o centenario da fundação do ensino artistico no Brasil.

O sr. presidente da Republica presidirá a sessão solenne, que se realisará ás 20 horas e trinta minutos, obedecendo ao seguinte programma:

I — Breve allocução historica, pelo professor sr. dr. Ernesto da Cunha de Araujo Vianna, organ da congregação.

II — Discurso do representante do Instituto Historico, sr. dr. Affonso d'Escragnolle Taunay, professor da Escola Polytechnica de S. Paulo.

III — Distribuição de premios aos artistas pelo sr. ministro do Interior.

IV — Discurso do paranympho dos diplomados em architectura, pelo professor sr. dr. Adolpho Moraes de los Rios.

V — Distribuição de premios e diplomas aos alumnos, pelo professor sr. João Baptista da Costa, director da escola.

VI — Discurso do orador da turma dos engenheiros architectos.

VII — Concerto symphonico, sob a regencia do maestro sr. Alberto Nepomuceno, director do Instituto Nacional de Musica, O concerto finalizará com o Hymno da Proclamação da Republica.

VIII — Inauguração do "Salão" de 1916 (pintura). O traje será de rigor.

O programma do concerto symphonico é o seguinte:

1.º — Padre José Maurício, ouverture da ópera "Zeniro", pela orchestra.

2.º — Marcos Antonio Portugal, duetto da opera "Lapa", "O Basinho", pela sra. Nicia Silva e o sr. Frederico do Nascimento Filho.

3.º — Francisco Valle, "Pastoral", pela orchestra.

4.º — Alexandre Levy, "A' beira do regato", idyllio sentimental (da série brasileira), pela orchestra.

5.º — Leopoldo Miguez "Estancia de Samia", pela sra. Nicia Silva.

6.º — "Scenas dramaticas", pela orchestra.

7.º — Carlos Gomes, monologo, da opera "Lo Schiavo", do sr. Frederico do Nascimento Filho.

— O sr. professor João Baptista da Costa, director da Escola de Bellas Artes, teve a amabilidade de enviar-nos um convite para a solennidade que hoje se realisa.

— Escrevendo sobre o centenario da Escola de Bellas Artes, diz o sr. Affonso Celso no "Jornal do Brasil":

"Deve-se a d. João VI e a seu ministro Antonio Araujo de Azevedo, conde da Barca, o estabelecimento da escola real de sciencias, artes e officios destinada, — diz o decreto de 12 de Agosto de 1816, referendado pelo marquez

Mora, dr. José de Souza Queiroz, Luiz Felipe de Lacerda, Mauro Egidio de Souza Aranha, dr. Alcantara Machado, Arlosto Cesar de Azevedo, Oswaldo Pompeu do Amaral, dr. F. de Queiroz Netto e senhora, Sylvino de Souza Aranha, dr. Freitas Valle, deputado estadual; dr. Cyro de Freitas Valle, official de gabinete da presidencia; dr. João Duarte, dr. Arnaldo Pedroso, coronel Francisco Pedroso, Carlos Egidio de Souza Aranha, Alfredo de Souza Queiroz, Bento Lucas Cardoso, Francisco Augusto de Souza Queiroz, Luiz de Queiroz Aranha, dr. Francisco Dias Novaes e senhora, Alfredo Martins, do "Correio Paulistano", José Steidel, dr. José de Barros, dr. Lourenço de Freitas Camargo, Plinio de Barros, dr. Francisco Basilio da Cunha, Paulo do Amaral Pinto, Fortunato Goulart, Francisco de Sá, dr. Ildefonso da Silva, dr. M. O. de Albuquerque Lins, Coriolano Caldas, Alfredo Firmo da Silva, Luiz Fonceca, dr. Horacio Belfort Sabino, dr. Washington Luis, dr. Armando Prado, Haroldo Pacheco e Silva, dr. Paulo de Souza Queiroz, Frederico de Souza Queiroz, dr. Joaquim Miguel de Siqueira, dr. Cesarlo Bastos, dr. Paulo Passalacqua, dr. Julio Prestes, coronel Benedito Passos, Estanslau Pereira Borges, Guilherme Richers e senhora, Ataliba Penteado, dr. Alberto Cavalheiro, dr. A. Pereira de Queiroz, Pedro Reis, Candido Alvaro de S. Camargo, dr. Gabriel da Veiga e senhora, dr. Arthur Veiga, dr. Rocha Azevedo, dr. H. C. de Souza Araujo, Antonio Teixeira de Assumpção, Onofre Peres, do "Commercio de S. Paulo"; Joaquim Bonifacio de Souza Queiroz coronel Accacio Piedade, dr. Guilherme Rubião, dr. Mario do Amaral, Gualter Meira de Vasconcellos, João Florentino Metra, de Vasconcellos, José de Albuquerque Lins, dr. Antonio de Albuquerque Lins, Alvaro Nogueira, dr. José de Souza Queiroz, Antonio Carvalho e Silva, Pedro de Queiroz Lacerda, João Lacerda Soares, Luiz Phelippe de Queiroz Lacerda, dr. Aureliano Botelho, dr. Wladomiro do Amaral, Antonio Baptista da Costa, Antonio José de Castro, Paulino Vieira dos Santos, Antonio Paulino de Almeida, Ranulpho Queiroz Guimarães, dr. Paulo Setubal, dr. Laerte Setubal, dr. Clibas Pacheco e Silva, Francisco Araripe Sucupira, dr. Samuel das Neves, dr. Luiz Silveira, Juventino Malheiros, Leonardo Pinto, Pedro Monte Santo, dr. Rodrigo Claudio da Silva, dr. Arnaldo Porchat e outros.

Por telegrammas apresentaram condolencias ao dr. Olavo Egidio os srs. dr. Rocha Azevedo, Martinho Prado, José Alves de Cerqueira Cesar Filho, dr. Alfredo Roos, dr. Carlos Bellegarde, A. Marcello, dr. Manuel Elpidio de Queiroz Netto, Christiano Augusto Fonseca, dr. José Libero, Iguatemy Martins, Cesar Amorim, Mario Guastini, Antonio e Salvador Russo, Adolpho Xavier Rabello, Pedro Herminio de Freitas, senador dr. José Luiz Flaquer, dr. Candido Motta, dr. Candido Rodrigues, vice-presidente do Estado e senhora, conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Commissão Directora de S. Paulo; dr. Ramos de Azevedo, dr. Manuel de Queiroz Aranha, capitão João Pimenta, dr. Joviano Telles, Felinto Lopes, coronel José Piedade, dr. Jorge Americano, dr. Ricardo Severo, coronel Luiz Americano, tenente coronel Silvestre Matto, da commissão uruguaya de limites; dr. Marrey Junior, d. Maria Luiza Aranha, Afro Rezende, Hugo Arens, dr. Anthero Bloem, viuva José Euzebio, viuva Augusto Fomm, Augusto Fomm Junior, dr. Manjiñ da Cunha e senhora, Alberto Fomm, Arnaldo Villares, Frederico Willner, Anton Willner, dr. João Domingues, Luiz Galvão, José Joaquim de Freitas, Arthur Amor, Símões Pinto, coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, Charles Berthé, Hostilio de Souza Araujo, dr. Paulo Setubal, Celestino de Azevedo, Otto de Freitas Backeuser, dr. Castor Cobra, dr. Francisco Glycério de Freitas, dr. Aureliano de Gusmão, Arthur Furtado, dos auxiliares do Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado de S. Paulo, dr. Clovis Botelho Vieira de Almeida, Arlindo Silva, Migu Franchini, dr. Cincinato Pamponi, Mario Cabral, Octaviano de Oliveira, Albino Bairão, etc.

— Nesta capital falleceu hontem a exma. sra. d. Zulmira Furtado de Andrada Machado, esposa do maestro Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva Junior, lente da Escola Normal e professor do Conservatorio Dramatico e Musical.

A finada mantinha em S. Paulo largo circulo de amizades e de admiradores das suas apreciaveis qualidades de coração.

Deixa dois filhos: o sr. José de Andrada Machado, estudante de pintura em Paris, e a senhorita Bellah de Andrada, distincta cantora paulista.

O enterro realisou-se hontem mesmo, ás 16 horas, sahindo da rua do Cubatão n. 117, para o cemiterio da Consolação, com grande acompanhamento de amigos da familia enlutada.

— Em jazigo da familia, no cemiterio da Consolação, foi hontem sepultado o estimado moço sr. Alipio do Amaral, ante-hontem fallecido nesta capital.

O enterro sahiu da Santa Casa de Misericordia, acompanhado de grande numero de amigos e parentes para aquella necropole.

Sobre o feretro viam-se numerosas corças de saudades, da familia desolada e de homenagem dos seus amigos e collegas.

— Em S. Manuel falleceu hontem a senhora Isabel Paes de Barros, filha do finado coronel Bráulio Paes de Barros e da exma. sra. d. Isabel de Mesquita Paes de Barros.

A finada era cunhada dos srs. Musanhor Martins de Almeida, fazendeiro naquelle municipio, Jovelino Lopes, gerente da Companhia Industrial Martins Barros, desta praça, e José Guimarães Couto, guarda-livros da mesma empresa.

Falleceram mais:

— No Rio de Janeiro, a sra. d. Adelalde Amalla Pinto, tia da esposa do sr. dr. Julio Cesar Suzano Brandão; a sra. d. Amalla Faria de Oliveira, esposa do sr. coronel José Pedro de Oliveira; o major medico do corpo de bombeiros dr. Henrique Araujo Vianna e o dr. Antonio de Cerqueira Lima.

— Realisou-se hontem, nesta capital, o enterro do joven Cassiano Pinto, filho do sr. Francisco A. Teixeira Pinto, socio da firma Martins Ferreira & Comp.

Entre as numerosas pessoas presentes notavam-se os seguintes srs.: Coelho & Moura, Waldomiro Vasconcellos, por si e por José Vasconcellos; Salvador Cueto, Joaquim Antonio da Costa, Oswaldo Pompeu, Manuel Cueto, Valentim Soares Queiroz Falcão, por si e por seus irmãos; Luiz Mastrocinguez, E. Lima, por si e por A. L. Campos; Manuel Moraes Pontes, por si e por Antonio Monteiro dos San-

heu a "Primerose" para a estréia. Teria o exito garantido e o publico não experimentaria a pequena decepção que experimentou.

— Hoje, em recita de assignatura, "César Birotteau", peça extrahida do conhecido romance de Balzac pelo sr. Emilio Fabre.

E' o seguinte o entrecho dessa peça, na qual Guitry tem um papel de grande relevo:

"A acção occorre em 1820. César Birotteau é um perfumista da rua Saint-Honoré; o seu estabelecimento tem a ostentação de uma insignia "La Reine des Roses", e Birotteau, inventor da afamada "Pate des Sultanes" e da "Eau Carminative", com isso prospera em seus negocios. A sua fortuna faz-se assim aos poucos, e Birotteau é tido como um modelo de seriedade, e de probidade commercial.

Juiz do Tribunal do Commercio, depois "maire", Birotteau chega a obter a cruz da Legião de Honra. Esta ultima homenagem envaidece Birotteau e augmenta-lhe a ambição; para enriquecer mais depressa elle não espera o successo que lhe reserva a sua ultima invenção, "L'Hulle Céphalique", e lança-se em uma especulação de terras.

Birotteau comprante opera a totalidade do seu capital, toma dinheiro emprestado aos amigos, e como isso ainda não basta, assigna titulos cuja somma se eleva consideravelmente.

Nessa especulação arranjada pelo tabellião Roguín, Birotteau associa-se ao banqueiro Claparon; mas um bello dia o tabellião, detentor do capital, foge para a Belgica e arruina o ambicioso e ingenuo perfumista, provocando-lhe a fallencia.

A rehabilitação de Birotteau se faz, entretanto, dois annos depois, isso graças ao seu famoso "Hulle Céphalique", cujas experiencias levadas a cabo pelo seu aprendiz Anselme Popinot, proporcionaram um feliz exito.

Costance, sua mulher, e Césarine, sua filha, contribuem fortemente para essa rehabilitação, trabalhando incessantemente cada uma do seu lado.

O novo preparado tem no entanto as virtudes de tornar-se nas mãos de Popinot o elemento reparador de todas as desgraças, e permite a Birotteau pagar todos os credores.

*

Theatro S. José

Estreou-se hontem no S. José, a conhecida transformista Fatima Miris, genero em que rivalisa, não supera, a Fregoli, o criador das transformações instantaneas.

O espectáculo, composto de 3 partes, agradou á numerosa assistência que se via no S. José, assistência da qual faziam parte cerca de 300 estudantes.

"Uma festa em Tokio", numero que comporta 105 transformações, Fatima Miris realisou entre applausos do publico. Outros não agradaram menos, inclusive o acto de "cabaret", da ultima parte.

— Hoje, mais um espectáculo, constando do programma varias novidades, entre as quaes "O segredo de Proserpina", a "Geisha", etc.

quarenta, passando aos olhos da autoridade official como tão perfeitamente habilitado no ultimo de que deu prova, quanto no primeiro, por que passou quatro lustros antes. Ora, evidentemente o penamento de uma tal organisação é consiliario e digno

de se aconselhar a impostura. E em consequencia, esse mesmo ensino material, mecanico, esquizofrenico das nossas escolas e dos nossos lycceus, que reduz a mente juvenil a

um arsenal

Qu'il sapper...

Non serba altro di se che le parole,

esse mesmo perde-se, nullifica-se, so-hisma-se, desaparece.

Assim se transformam os collegios em machanismos de descarregar approvações, os alumnos em automatos de responder a exames, as Faculdades em chancellarias de registrar certificados. Móem-se as provas de *capacidade*, como o chinez móe a oração.

Eis a expressão real do nosso ensino secundario

LETRAS E ARTES

Espectaculo lyrico

Foi um verdadeiro acontecimento artistico o spectaculo lyrico realizado ante-hontem no theatro São José pelos socios do «Club Coral Mendelssohn».

Tratando-se de uma representação levada á cabo por um grupo de arrojados amadores, o publico foi para o theatro tomado das melhores disposições e boa vontade e a critica pro-nuncia-se a ser benigna, pois não tinha o direito de ser exigente e severa quando tratava-se de um auspicioso tentamen artistico, digno de todos os encomios e animação.

Mas, dizemol-o com imnensa satisfação, o desempenho da lo á mavioza opera *Alexandre Stradella* — de Flotow esteve acima de toda a expectativa, de modo que dispensamo-nos de escrever elogios de benevolencia.

O bello spartito de Flotow é filiado ao genero romantico e ha nelle trechos de uma melodia indefinivel, e que denunciam um talento musical de primeira ordem.

Uma lenda italiana serve de assumpto para a opera, que foi ante-hontem cantada em allemão, o que constituiu uma novidade para nós.

O celebre cantor Stradella, que tanto figurou no seculo XVI, immensamente apaixonado por uma moça, pupilla de um rico fidalgo, rapta-a e com ella se casa.

O fidalgo descobre o logar em que elles se refugiaram e consegue assalariar dous bandidos para assassinar o cantor.

Estes não realisam a sua tarefa por duas vezes tentados, não só porque sentem-se captivos pela boa hospitalidade que aquelle lhes dá, como ainda porque tomaram-se de grande commoção ao ouvir uma canção da misericordia da Santissima Virgem para com os seduzidos e peccadores, cantada de maneira tocante por Stradella.

Encarregou-se do papel de Stradella o sr. B. Brack, que possui uma bonita voz de tenor, portan lo-se de modo a merecer francos elogios.

Pessoas que conhecem a voz do sr. Brack disseram-nos que elle não estava em um dosseus dias felizes, circumstancia bastante lisongeira para aquelle amator, porquanto o publico ficou deveras satisfeito pelo modo correcto por que cantou o seu trabalhoso papel.

A exma. sra. d. Leopoldine Redder, posto que já conhecida como uma amadora de grande merecimento, firmou ante-hontem, de uma maneira muito significativa, os seus creditos de cantora de esmerada educação artistica.

Dotada de uma voz extensa, clara e limpida, maleavel a todas as exigencias do canto, fella foi uma Leonor meiga e sentimental, cantando com muita vida e expressão a grande aria e duetto do 2º acto.

O sr. Stupakoff, logo ao apparecer em scena, revelou-se artista de merito, tirando todo o partido de sua bellissima voz.

O sr. Bargel pessue uma bonita voz de baixo e a elle se deve em grande parte o successo da peça.

O sr. Henrech, comquanto possuindo uma regular voz de baritono, canta com a bocca fechada o que desmerece em muito o effeito do canto, defeito que com o tempo ha de perder

Os côros andaram galhardamente: muito afinados e harmoniosos.

O bonito bailado do 2º acto foi graciosamente executado e disto competrou-se o publico fazendo com que elle fosse *bisado*.

A orchestra, dirigida pela habil batuta do distincto *maestrino* sr. Alexandre Levy, portou-se briosamente.

O publico foi incansavel em testemunhar ao intrepido grupo a sua satisfação, applaudindo-o entusiastamente.

A todos os amadores foram entregues lindissimos *bouquets*.

Logo depois de executada a brilhante *ouverture* da opera, foi pelo dr. Assis Pacheco entregue ao sr. Alexandre Levy um lindo *bouquet*, e, ao terminar o spectaculo, o sr. Stupakoff entregou-lhe em scena uma corôa de louros.

Finalizando esta ligeira noticia, cumprimos um grato dever saudando a todos os amadores que tomaram parte no spectaculo, especializando os nomes dos sr s. Stupakoff e Alexandre Levy, aos quaes se deve em grande parte a realidade de semelhante commettimento.

Julgamos que a opera deveria ser ainda uma vez cantada afim de ser apreciada por aquelles que não tiveram a ventura de conseguir bilhetes.

Aggravo civil

N. 862.—Capital.—Aggravante, dr. Izaias M. de Almeida; aggravado, dr. Frederico Nepomuceno Prates. Negaram provimento ao aggravo, para confirmar o despacho aggravado.

N. 861.—Caçapava.—Aggravante, Manoel da Silva Sinfães; aggravado, José Corrêa Alves da Rocha. Negaram provimento ao aggravo, para confirmar o despacho aggravado.

Appellação civil

N. 1615.—Botucatú.—Appellante, Francisco Fusaro Vinhati; appellado, Francisco Lopes de Mello. Regeitaram os embargos para confirmar o accordão embargado.

N. 1611.—Botucatú.—Appellante, Francisco Fusaro Vinhati; appellado, capm. Francisco Lopes de Mello. Regeitaram os embargos para confirmar o accordão embargado.

N. 1323.—Lorêna.—Appellantes, Joaquim Luiz Freitas Braga e outros; appellados, Antonio Luiz de Freitas Braga e outros. Julgarão procedentes os artigos de habilitação.

Appellação criminal

N. 1753.—Capital.—Appellante, José da Silva Barros; appellada, a Justiça. Negaram provimento para confirmar a sentença appellada.

N. 1711.—Santo Antonio da Cachoeira.—Appellantes, Antonio José Luiz e Joaquim Benedicto; appellada, a Justiça. Deram provimento á appellação para modificar a pena imposta aos appellantes, despresando, porem, as nullidades allegadas.

N. 1757.—Rio Claro.—Appellante, José Francisco de Camargo; appellada, a justiça. Negaram provimento á appellação, para confirmar a sentença appellada.

N. 1746.—Capital.—Appellante, Joaquim Alves dos Santos; appellados, Miguel Argos e outros.—Negaram provimento á appellação, para confirmar a sentença appellada.

N. 1773.—Santos.—Appellantes, o juiz de Direito; appellado, Antonio Nenrauter. Negaram provimento á appellação para confirmar a sentença appellada.

MUSICA

Grande successo

ULTIMA NOVIDADE !

Recebida de Paris

Luiz Levy

3.^{me} V ALSE LENTE

A' venda unicamente na

Casa Levy

**Rua 15 de
Novembro, 50-A**

Março

8\$150

8\$200

Abril

8\$150

8\$175



Telegramma que recebemos ás 3 ho-
 ras da tarde, dava-nos como sendo o se-
 guinte o movimento havido nas praças
 estrangeiras :

HAVRE.

1/2 a 3/4 de baixa.

HAMBURGO.

1/4 a 3/4 de baixa.

NEW-YORK.

8 a 15 de baixa.



Na segunda abertura, que é feita ao

comete
remedos aludidos no corren.
Continua despotricando *El Correo Gal*
en los siguientes enigmáticos mamarra-
nos:

Triste su locura,
febril devaneo,
pues, por mi fortuna,
andaba con ellos.

Dos grandes caballos
relinchan feroces,
sendos latigazos
aumentando el trote ;
y tres castellanos,
que el pueblo conoce,
corren lastimados...

¡ Han perdido el Norte!!!

¿ Han comprendido amados lectores esta
arrogancia con pretensiones de poesía satí-
rica? Lo dudamos.

Entiendes Fabio lo que voy diciendo?

¿ Sí? Pues mientes, Fabio,
que yo mismo que lo digo, no lo entiendo.

Lo que sí aparece claro es no tan solo
la pérdida por parte del poetaastro del Nor-
te, Sur, Este y Oeste, ó sea de los cuatro
puntos cardinales, sinó de las facultades
humanas, del sentido comun y hasta la
de su propio idioma.

Pero no terminan aqui los rebuznos del
referido diario. En parecida sextilla ó sex-
ta rima dice :

Hábil no soy para metrificar
mucho menos para versificar :
algo diré. procurando rimar,
aunque Pérez le quiera enseñar.
Para con ley á rigor empezar,
expondré un caso muy parlamentar.

Esto es infumable — censurable,
detestable — indescifrable
execrable
insoportable — inaguantable
inexplicable — é inextricable
miserable.

Por lo cual el señor Urbano, que así se
firma el autor de las célebres sextillas es
muy inurbano con la métrica castellana,
con el arte métrico y con el idioma.

Si en cuatr
no l

... entonces
... volumen de voz era poco. Se nos
que estaba convaleciente. Repuesta ya, puede apreciarse ahora en buena salud y robustecida por el ejercicio y el estudio que se patentiza en la aplicada cantora, una voz diáfana é igual en los tres registros, bien manejada y de volúmen apreciable.

La característica de esta jóven es la sentida expresión con que dice la frase que requiere acento.

En el concierto de que nos ocupamos cantó cuatro numeros de música de los que destacaremos dos que fueron dichos con verdadera *amore*, como los expresaría una artista inteligente y de corazon. Fueron estos "*Lasciar d'amarti*" y "*Eu olhos sei de uns*" composiciones lindísimas de Felix de Otero, pequeñas joyas de salon que acusan la circulación de sangre española, susceptible de pasión y entusiasmos, por las venas de su autor, rompiendo cadenas en que la aprisiona su educación alemana.

Estas obritas fueron acompañadas por su autor y pueden citarse, como modelo de expresión y sentimiento. El auditorio pidió unánime y en medio del mayor entusiasmo la repetición de "Yo sé de unos ojos" que fué concedida, volviendo el público á aclamar á cantora y autor.

La Srta. Olga Massucci, distinguida profesora de harpa tomó parte tambien en este concierto interpretando con bastante propiedad y buena ejecución "*La Gitana*" composición característica, de A. Hasselmans.

A Magdalenita Tagliaferro le correspondió tocar al piano una "*Gavotte*" de Mendel. y la 3.^a Mazurka, de Benjamin Godard.
... Sumó esta niña su pro-
... nes que

inteligencia y con cierta
fuese experimentada en la profesión.

El Ave María la dijo con mucha expresión apropiándose enteramente el carácter místico de la obra; por cuyo mérito fué aplaudida y obligada á repetir, recibiendo profusión de aplausos y magníficos ramos de flores de sus admiradores y admiradoras.

Este ejemplar de Ave Maria tuvo efecto sorprendente debido en gran parte á la calidad de instrumentos acompañantes. Violin, harpa y armonium ofrecían un conjunto semi-ideal y extra-humano que parecía transportar á los oyentes á regiones sublimes, solo vistas en sueños.

En la segunda parte del concierto cantó la señorita Kneese el Aria de la Opera « Le Cid », de Massenet, cerrando programa con la *particela* « *Una voce poco fá* » del « Barbero de Sevilla », de Rossini.

Como en las anteriores, Leontina se mantuvo firme en el Aria de Massenet; y en el último número desenvolvió una regular agilidad de garganta, con voz bien impostada, (base de buena vocalización y fraseo) que acusa una bonita escuela de canto.

Leontina fué en todas las obras acompañada al piano por su profesor, Snr. Tagliaferro.

Profesor y discipula merecieron honras del selecto y numerosísimo auditorio en quienes dejaron una impresión agradabilísima y de duradero recuerdo.

Fué en verdad el concierto de Leontina Kneese una sesión musical notable.

PRÁXEDES GIL-OROZCO.

“LA TRIBUNA ESPAÑOLA”

26/3/04

...suyo
...ocasión es motivo de llora-
los, aunque tardíos, arrepentimientos.

El gran suceso de Leontina Kneese de-
nota pues, claramente, la distinción con
que es señalada esta gentil señorita y el
grado de simpatía que por ella sienten las
principales familias de S. Pablo, aparte el
reconocimiento de la joven á cuyo talento
se rinde también justo tributo de admi-
ración.

El concierto dado el lunes puede clasi-
ficarse entre los buenos; por la cantidad y
calidad de obras que componían el progra-
ma, por la abundancia y diversidad de ele-
mentos que tomaron parte en él y porque
el desempeño en general fué correcto, no-
tabilizándose algunas partes

Tuvimos dos obras de conjunto á cargo
de Luis Levy, Giulio Bastiani y Enrique
Stupakoff. Estas fueron el *Trio en mi be-*
mol de Hummel para piano, violin y vio-
loncello, en la 1.^a parte del programa; y
en la 2.^a el *Trio en re menor*, de Mendels-
sohn para los mismos instrumentos.

El trio de Hummel, obra estilo Mozart
Haydn, se distingue por la claridad en la
exposición de ideas musicales y por la
gracia de su desenvolvimiento. No es ne-
cesario ser grandes ejecutantes, sino inte-
ligentes intérpretes para su fiel desempe-
ño, y aún más preciso que nada es el ir
de acuerdo en el conjunto para conseguir
unidad sin la cual no hay resultado satis-
factorio. En la obra de que nos ocupamos
y refiriéndonos á los intérpretes, sería in-
justicia decir que faltó ajuste en la obra.

Los tres tiempos fueron bien llevados en *andamento*, apénas notamos que podían, dadas las buenas disposiciones que es innegable concurren en los profesores encargados del desempeño, haber dado mayor vida y más colorido á la obra, con particularidad al tercer tiempo. Cabe preguntar.... ¿Hubo los necesarios ensayos?.... En toda obra de conjunto donde las fuerzas ejecutantes no igualan debe tratarse de disimular toda preponderancia de elemento sobresaliente.

Del *Trio* de Mendelssohn nos robaron los artistas uno muy precioso de sus tiempos que no se lo perdonamos, porque los dos que nos hicieron oír nos agradaron mucho más como ejecución, como interpretación y como colorido, que los tres de Hummel.

Entre las mejores de las muchas y buenas alumnas con que el Snr. Tagliaferro cuenta en su escuela de canto, figura al lado de su notable compañera Leontina, la igualmente notable soprano Exma. Sra. D.^a Carlina Pereira de Souza, que prestó también su importante concurso á su condiscípula, compañera y amiga.

Oímos ya hace tiempo y por primera vez á esta cantora en el Raconto de Mimí, de Boheme, en un concierto dado en el Club Internacional; sorprendiéndonos en aquella ocasión muy agradablemente su timbre de voz argentino, su dicción clara y su sentida expresión. *Notamos*
el volú

Propiedad de Higinio Bisbal y C.



IMPRESA Y REDACCIÓN:

MONSEÑOR ANACLETO, 27

S. PABLO



S. PABLO, SÁBADO 26 MARZO DE 1904

arse al otro precepto de la epístola men-
onada que escribió el Venusino, en el
al refiriéndose al empleo de los vocablos
ce:

*Si volet usus quem penes est árbítrum et
s et norma loquendi.* Esto es que se de-
n emplear las palabras usuales.
Y hasta la otra *filius Cicerones*.

*
**

« A El Correo Gallego »

El Correo Gallego de Rio es un verdade-
laberinto donde es temible penetrar, se-
uro de no hallar salida sin el auxilio
de un hilo como el de Ariana.

Pues así resultan sus ficciones de ver-
s.

Basta la exposición de algunos para que
quedan convencerse nuestros lectores.

Llegó á mis oídos
que... y Justo Verdades,
en remedos míos,
corrieron las calles.

Quien *corria* las calles, ó *por las calles*
como debiera decirse ¿Justo Verdades ó
en remedos? Si era Justo, debiera haber-
escrito *corria*; pero si los *remedos*, el
cometió una barbaridad, por que

...ro piés anda el burro
... hay animal que más sufra,
cuando en dos, si borrajea
no hay *bestia* más importuna.

ANAXIMENES.



SALON IBACH

CONCIERTO VOCAL É INSTRUMENTAL ORGANIZADO POR LA EXMA. SEÑORITA LEONTINA KNEESE, CON EL CONCURSO DE LA EXMA. SRA. D.^a CAROLINA PEREIRA DE SOUZA, DE MAGDALENITA TAGLIAFERRO Y OLGA MASUCCI, Y DE LOS SRS. LUIS LEVY, ENRIQUE STUPAKOFF, GIULIO BASTIANI, FELIX DE OTERO Y PAULO TAGLIAFERRO.

Tuvo lugar el lunes 21 del que rige en el salon de la calle de San Juan, el concierto de Leontina Kneese, la joven y ya notable cantora, cuya voz privilegiada de mezzo-soprano-contralto está causando justo entusiasmo en S. Pablo, y cuyas disposiciones, tan bien utilizadas por la sabia dirección de su professor el Sr. Tagliaferro, están llamando la atención general en torno de la buena cantora y hácia la escuela de canto del inteligente maestro.

Desde la memorable época de Vianna da Motta (*1.^a tournée*), hará de esto 7 años, no nos fué dado ver nunca (en conciertos retribuidos, se entiende), una sala tan repleta de espectadores y en que luciera con tanto esplendor la *élite* de la sociedad paulista; y eso que en tan largo interregno pasaron por el Ibach y actuaron en él celebridades artísticas de la talla de Casals, Bauer, Napoleon y Thompson, cuyas visitas son como acasos de la fortuna y un desperdicio de...

Hand...
dard. En ambas con...
greso. Será una excelente pianista p...
tiene de su parte intuición musical, ver-
dadera comprensión del trabajo que trata
de exhibir lo más claro posible y el senti-
miento de la belleza en música desarrolla-
do en alto grado, á pesar de sus diez años.
Falta solo que la naturaleza cumpla y com-
plete el natural desarrollo físico.

Magdalenita fué obligada á bisar y tocó
el vals de Chopin en *mi* mayor. La niña
estaba visiblemente molestanda y nerviosa.
Por eso no estuvo tan á placer en la inter-
pretacion de esta obra. Yo de su padre, ca-
so de permitir á la niña entrar en terreno
de Chopin, lo haria con ciertas restriccio-
nes. La voluntad engaña á veces y la chi-
quitina que tiene voluntad de volar ya
como una aguila, debe por ahora refrenar
vuelos prematuros y someterse al criterio
maduro y experimentado de su padre. *¡Pia-
no, piano si vá lontano!* Ya vendrá el tiempo
de la *independencia á las autoridades que nos
gobiernan.* ¿Lo entiende V. señorita Magdale-
na?... *¡Cuidadito con Chopin!....* que fué un
señor que no daba confianza sino á *perso-
nas* muy altas, muy serias, y además ma-
triculadas en el divino arte y V. es una
chiquilla que no se la divisa á mayor altu-
ra de un metro, á pesar de su carita de
querubin y de su voz gruesa.!

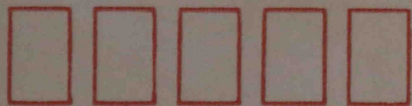
LEONTINA KNEESE

La concertista abrió programa con el
Aria de la opera de Gounod «La Reina
Saba» y cerró la primera parte cantando
el Ave Maria del mismo autor con acom-
pañamiento de violin, harpa y armonium.

En el Aria estuvo Leontina á la altura
de una artista de verdad; dió gran relie-
ve con su hermosa voz llena y cantó con
cierta maestría como si

Notas de jornais
(Casa de R. Veigante)

SELO



RPC

REMETENTE:

ENDEREÇO:

CEP

--	--	--	--	--

* * JARDIM DA LUZ.— A banda da força policial, sob a regencia do maestro tenente Antão Fernandes, realiza amanhã um concerto no jardim da Luz, observando este programma :

1.^a parte - Carlos Gomes—Guarany — Symphonia ;

A. Lévy —Samba—Suite brésilienne ;

Carlos de Campos—Caso colonial—Suite da opereta ;

Ponchielli—Gioconda—Dansa das horas ;

2.^a parte — Francisco Braga— Brasil— Hymno-marcha solemne ;

Henrique Oswald —Valsa lenta ;

Foroni—Symphonia em dó menor ;

Wagner—Tannhauser— Symphonia ;

Como de costume, este programma será executado das 8 ás 10 horas da noite.

* * *

22011
257
Começou hoje o serviço da guarda civil, no centro da capital, sendo retiradas as patrulhas da brigada policial.

Mais tarde, quando o numero de guardas fôr maior, esse melhoramento estender-se-á aos arrabaldes.

A guarda civil fará o serviço desarmada e do uniforme faz parte o uso de luvas e polainas.

O thesouro federal remetterá hoje para Londres, em cambiaes, lbs. 502.126,13-2, provenientes de direitos de importação.

Esta é a maior remessa que o thesouro tem feito em um mez desde 1868.

Falleceu em Lisbôa o velho actor Si-

Theatros e Salões

SANT'ANNA — Ainda não se realizará hoje, como estava anunciado, o ultimo concerto do violinista Cezar Thomson.

Não perde, porém, por esperar o nosso dilettantismo, porque além de ouvir mais uma vez o extraordinario violinista, terá ensejos de apreciar a pianista Maté Amoroso, primeiro premio do Conservatorio de Pariz e uma executante de raro merito, já bastante comprovado, mesmo aqui em S. Paulo, onde ella, raramente, se nos apresenta em concertos publicos.

Maté Amoroso tocará no grande piano Bechstein da Casa Levy, gentilmente cedido por Luiz Levy.

Os acompanhamentos serão feitos pelo professor Chiaffarelli.

Amanhan daremos o programma completo do concerto, para o qual já ha muitos logares tomados no *Sant'Anna*.

Os bilhetes para o festival, a preços reduzidos, acham-se á venda nas casas *Levy, Beethoven, Castellões e Livraria Civilisação*.

acebado, e destinado aos varios serviços de um terreiro de café e póde ser manejado, com extrema facilidade, por um só trabalhador, espalhando, amontoando e varrendo o café.

O sr. Pedro Menezes requereu privilegio de seu invento ao ministerio da viação, ao qual apresentou um memorial descriptivo e respectivos desenhos.

Ovoador santista—Os nossos collegas de Santos dignaram-se transcrever o nosso editorial de ante-hontem, demonstrando a gloria que caberia a Santos, fazendo remover para esse trecho do solo paulista os restos do notavel santista.

Oxalá que a idéa desperte na sua imprensa, nos poderes officiaes e no concurso de corporações e particulares, uma realidade que mais uma vez collocará em realce o zelo de Santos pela memoria dos seus filhos illustres.

Faculdade de Direito — Esteve hoje em visita á Faculdade de Direito, o illustre e eminente medico dr. Nina Rodrigues que assistiu a aula de medicina legal do dr. Amancio de Carvalho. O illustre clinico foi cumprimentado pelo bacharelado Noronha Sá, que o saudou eloquentemente. O dr. Amancio deu, logo depois, a palavra ao bacharelado Souza e Castro que dissertou com brilhantismo sobre *Infanticidio*.

O dr. Nina Rodrigues, agradecendo, teve palavras de...

Dr. Nina Rodrigues
15. Oct.

masa A
cinto; De Martino e
nas, chapeus.

FESTAS DE CARIDADE

Para a kermesse em beneficio da Maternidade, a realizar-se no dia 25 do corrente, foram feitos mais os seguintes donativos:

Pela viscondessa da Cunha Bueno, dois paletósinhos e dois pares de sapatinhos; pela casa «Ao Mundo Elegante», duas bolsinhas; pela Casa Camargo, um porta-luvas de setim bordado; por d. Isabel Martins da Silva, uma rica bandeja com prato de crystal; por d. Braulia Pires, dois vasilhos; por d. Francisca de Toledo Lara, um vaso de crystal e prata; por d. Isaura Araripe Sucupira, uma bengalina; pela menina Ninoca Pinto, uma linda jarrinha com perfume; por d. Candida B. Pinto, 1 estojo de finos perfumes; por d. Sarah Pinto, uma linda cestinha á fantasia; por d. Chiquita Pinto, 1 delicado porta-escovas bordado; por d. Candinha Pinto, 1 porta-jornal bordado; pelo dr. L. Goffredo d'Escagnolle Taunay, uma biscoiteira; por d. Maria Cardoso de Moura, doze pares de mimosos sapatinhos; por d. Isabel Sampaio Levy, uma bonita pélerme de lan; por d. Gabriella Souza Queiroz, um rico ricornio e dois vasos; por d. Dorita Queiroz de Oliveira, um porta camisola; pela menina Hilda Queiroz de Oliveira, dois lindos vasilhos; pelo menino Jorge Queiroz de Oliveira, dois bibelots de biscuit; pela casa J. Dierberger, lindos raminhos de flôres; por d. Margarida C. Souza Queiroz, uma completa caixa para jogo; por d. Joaquinha Cardoso, uma caixinha para cigarros; por d. Ritinha Cardoso, dois ricos abat-jour.

— Contribuíram mais com prendas para a kermesse promovida por uma comissão de senhoras, em beneficio de varias instituições: Lemcke & Sternberg, H. Rosenhain, A. Ferreira & Irmão, mmes. Arcuri e Consentino.

Sabbado 200 contos por 88. Ruben Guimarães & C., 15 Novembro, 6-B.

O sr. Ignacio Penteado, por intermedio do dr. Frederico Vergueiro Steidel, fez o donativo de um conto de réis á Santa Casa de Misericordia da capital.

da de musica da força poli-

...arços e
 ...nossos programmas,
 ...pouando pelas coudeirarias flu-
 ninenses e paulistas bons parelhei-
 ros.

m
 xu
 mo
 Fe
 tra

Apesar do grande sigillo que tem guardado até para com o «Paiz», que sempre o apreciou e aprecia, conseguimos saber o que mais adiante narraremos.

9.
 5.
 7.
 18

Antes, porém, é justo reconhecermos que mais uma vez o estimado «sportsman» presta um relevantissimo serviço ao turf brasileiro.

Eis o que ha:

Dieppe, o primeiro filho de Flyng Fox, que veio ao Brasil foi encomenda do sr. C. Coutinho.

13.
 24.
 37.

Rivarennnes, filho de Perth, reproductor este que no anno findo (1907), os seus productos levantaram em premios 544.000 francos, e Qualqu'un, filho do ganhão americano Halma, tambem são importados para o nosso turf por encomenda do mesmo conhecido «sportsman».

9.16
 5.98
 7.2
 18.5
 9
 5
 7
 18

Para a bella turma de dois annos, porém, que será o «clou» da proxima estação sportiva, são em numero de seis ou sete, os importados por elle. Rubis, do stud Bezerra, foi o primeiro. Dentro de poucos dias, juntamente com o poldro de tres annos Quelqu'un, desembarcação do vapor allemão «Coblenz» os tres poldros de dois annos seguintes:

9.
 5.
 7.
 18.
 70
 0
 çã

Crémon, zaino, filho de Monsieur Gabriel e La Crémuche, esta filha de Le Capricorne, portanto irmão da famosa Punta Gorda!

ve
 te
 po
 pre
 do

Sylvaen, preto, filho de Olmutz, neto de Galliard e Sfisif, esta por Saxifrage,

Bouton d'Or, alasão, filho, de Resilant, este neto de Saint Simon e Brume, neta de Dollar!

61
 lec
 de

Comprados e promptos para embarcar acham-se em França:

co

Sous-Marin, castanho, filho de Tigellen, este neto de Saint Simon e Soumise, por Tantale.

vo
 e

Sous-Mer, castanho, filho de Alhambra III (pae de Ismael e Sans bouci) e Sourdine, por Dauphin, este por Dollar.

ce
 49
 A
 m

Jeannoton, zaino, tres annos, filho de Convolvulus (este por Le Nancy) e Fast Girl, por Galonin

v

A' 1 hora da tarde haverá recepção official em palacio, á qual comparecerão os secretarios de Estado, chefe de policia, consules e vice-consules, senadores e deputados, alto funcionalismo, officiaes da força policial e da guarda nacional, reformados e outras pessoas gradadas.

A' noite, grande concerto no jardim do palacio, por toda a banda da força policial, sob a regencia do inspector sr. tenente Joaquim Antão Fernandes, que pela primeira vez usará a batuta de ébano e prata offerecida pelo sr. dr. Rodrigues Alves á banda de musica da força publica.

O programma, que será executado, é o seguinte :

I

Miguez :—Hymno da proclamação da Republica.

F. Manuel :—Hymno Nacional brasileiro.

Rouget :—Marselheza.

II

1.º—Puccini :—Tosca, terceiro acto.

2.º—F. Braga :—Hymno marcha solennio.

3.º—Mascagni :—Iris, hymno ao sol.

III

4. —Spinelli :—A Basse Porto, fantasia.

5.º—Puccini :—A Bohemia,

6.º—A. Levy :—Samba, suite bresiliénne.

— Na Escola Normal, Gymnasio do Estado e collegios equiparados realisaram-se hontem commmorações civicas da data de hoje.

am
2
5
2
6
2
2
2
2
2
2
6
6
sa-
1/32
e o
se;
OS
ix)
ura
rior
%
%
%
8 %
6 %
3 %
6 %
1/2
5.34

uas, carga, varios generos, con-
signado a Zerrenner Bulow
Comp.

Do Rio de Janeiro, com 1
horas de viagem, o vapor in-
glez «Amazon», de 6.300 ton-
ladas; carga, em transito, con-
signado a George W. Ennor.

De Genova, com 23 dias de
viagem, o vapor italiano «M-
nas», de 1.765 toneladas; carga
varios generos, consignado
D. Fiorita & Comp.

Saidas :

O vapor inglez «Calderon»
com café, para Nova York.

O vapor inglez «Amazon»
em transito, para Buenos A-
res.

O vapor italiano «Ravenna»
com café, para Genova.

RIO, 14 (Telegramma do
Estado) :

Entraram :

Os paquetes francezes *Cordillere* e *Italie*; os inglezes
Alston e *Araguaya* e o naciona
Itapacy.

Sairam :

Os paquetes inglezes *Maris-
tow*, *Eastern Prince*, *Araguay*
e *Ederivan*; o argenti *Ter-
nero*; os francezes *Cordillere*
Orleanais; os nacionaes *Espe-
rança* e *Prudente de Moraes*

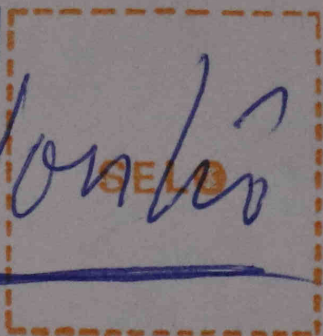
LAS PALMAS, 14 (Tele-
gramma do *Estado*.)

Chegou hontem a este port
o vapor italiano *Mendoza*, da
companhia *La Ligure Bras-
liana*.



qual

P. Biografia de N. Honório



maio 84



RPC

Remetente

Endereço

CEP

--	--	--	--	--

MUSICA PREMIADA—A casa Levy acaba de offerecer-nos um exemplar da recente *Valse des Roses*, do nosso patricio sr. Luiz Levy, a qual obteve a mais alta distincção—o 1.º premio—no Concurso Musical Francalanzi, de Buenos Aires, em commemoração á promulgação da nova lei de propriedade litteraria e artistica.

A esse importante certamen musical, secção de valsas, concorreram nada menos de 109 compositores sul-americanos, o que é, para nós, motivo de real satisfação, por ter sido conferido a um paulista o 1.º premio, quando em lucta com outros maestros conhecidos.

Sendo uma das condições do concurso a apresentação de uma valsa de estylo e genero moderno e de média difficuldade, excusamo-nos de dar nossa opinião sobre um trabalho já consagrado pelos entendidos e só nos resta dar parabens ao maestro Levy e agradecer o exemplar que nos foi offerecido, edição ricamente illustrada da casa Francalanzi, de Buenos Aires.

RHAPSODIA BRASILEIRA

No mercado musical da nossa terra appareceu esta semana uma composição que vai ter, assim o cremos, a consagração de todos os espiritos superiores.

Referimo-nos á «Rhapsodia brasileira», do sr. Luiz Levy.

O auctor desse trabalho não é um novo nos dominios da arte. Com a sua rubrica delle figuram na estante dos apreciadores de boa musica as «Gavotas», «Serenata» e outras composições de muito merecimento.

Mas a «Rhapsodia Brasileira» é o documento pelo qual podemos hoje aquilatar da expressão individual, verdadeiramente accentuada, do sympathico compositor.

Feita sobre motivos populares, taes como «Balalaio, meu hem balalaio», «Chô arsuná», «Vem cá, titi», «Samba», «Canção do boiadeiro» e «Luqueca, sinhá», a «Rhapsodia» segue a forma das de Lizts e corta aquelles motivos, offerecendo-nos brilhantes modulações, nuances encantadoras, que dão á toda obra uma grande belleza esthetica.

Destacaremos um fragmento, «Samba», um pedaço de musica viva, original, reveladora de uma arte de artista, por isso que elle nos dá genuína expressão do «motivo» popular.

Felicitando ao sr. Levy pela factura superior do seu trabalho, agradecemos-lhe o exemplar com que nos brindou.

FILHO DE ...

Noticias Diversas

Concurso Musical da «Renascença» — No concurso aberto pela *Renascença* e julgado a 19 do corrente obtiveram premios os seguintes compositores:

1. Alberto Nepomuceno, (Rio). 2.º, Dr. Francisco Octaviano Teixeira de Almeida, (S. Paulo). 3.º Luiz Levy, (S. Paulo). 4.º Ernesto Kouchini, (Rio). 5.º Itiberé da Cunha, (Rio).

O numero de concorrentes foi cerca de 30, e o jury foi presidido pelo grande pianista Arthur Napoleão.

Para S. Paulo, vieram 2 premios, sendo que o dr. Francisco Octaviano, que obteve o 2.º, foi discipulo dos professores Felix Otero e Henrique Rugger.

Handwritten signature and date: 21/11/24

Platéas e Salões

CLUB INTERNACIONAL

No bello salão deste club reuni-ram-se hontem muitas familias e cavalheiros, enchendo a sala, para ouvir o delicado programma organizado pelo socio do mesmo club e notavel musico, sr. Luiz Levy.

O concerto começou com o duettino de D. João de Mozart, a cargo de mlle. Maria Caldas e barytono Paula Sousa, dando ambos execução correcta a esse mimoso trecho.

Mlle. Caldas ainda se fez ouvir no gracioso *bolero* das Vesperas Sicilianas e numa difficilima aria de de V. Massé, revelando uma escola pura de canto, pela segurança e bem estudada interpretação que imprimiu a esses numeros : é mais uma discipula applaudida de P. Tagliaferro.

Luiz Levy e C. Guimarães, na parte de piano, estiveram verdadeiramente felizes, sendo de admirar a bella execução de Comala e o excepcional brilhantismo das variações sobre um thema de Beethoven, de Saint-Saens. Carlos Guimarães tocou alguns numeros a solo, sendo applaudidissimo.

Paula Sousa, com' quanto bem incommodado da larynge, conseguiu ainda assim se fazer admirar na inspirada pagina de Alex. Levy-«Declaration», pela primeira vez incluída nesse programma, dando-lhe um vigor que só os artistas podem comprehender.

E assim passou-se mais um triumpho para o Club Internacional.

QUETE

VITÁ

dia 4 de julho, sahirá depois da indis-

ova e Napoles

elha e Barcelona, com trasbordo em

S PASSAGENS :

de e Napoles — francos	150
cos	175

DE CHAMADA

la de Genova ou Napoles a Santos e
ncos ouro.

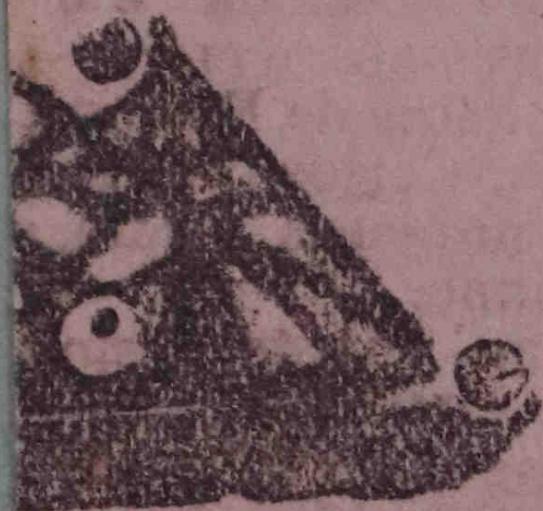
ações trata-se com os agentes :

a & Cia.

Novembro, n. 30

ta & Cia.

Rio Branco, n. 10



Lloyd Bremen

E ALLEMÃO

CHEN

ouvir a sra. d. Maria Gomes Caldas e o sr. Paula Souza num «duettino» do «Don Juan», de Mozart. Os dois distinctos amadores cantaram correctamente, merecendo os applausos prolongados com que o selecto auditorio os mimoseou.

A sra. d. Maria Gomes Caldas possui uma voz de soprano ligeiro, não muito forte, mas bem timbrada e excellentemente educada, o que não admira, pois é discipula do conhecido professor de canto Paulo Tagliaferro. A distincta amadora conduz a sua voz com extrema arte, vocalisa com muita facilidade e correção. Todas estas qualidades a sra. d. Maria Gomes Caldas revelou no trecho de Mozart e confirmou-as exuberantemente na aria das «Nozes de Jeannette», de Victor Massé, trecho cheio de difficuldades que a distincta amadora superou com brilhantismo.

O sr. Paula Souza, discipulo tambem de Tagliaferro, esteve feliz no «duettino» de Mozart, cantando com a expressão e correção a que ha muito nos habituou.

Infelizmente, uma indisposição brusca nos impediu de ouvil-o melhor na segunda parte do programma, sendo forçado a cantar unicamente a «Déclaration», de Alexandre Levy, duas phrases de fina e delicada melodia.

O sr. Carlos Guimarães tocou uma «valsa brilhante», de Lysberg, de um modo notavel; deu-nos mais a «berceuse» e o 2º «impromptu», de Chopin, interpretados, a nosso vêr, com demasiada languidez e dolencia.

As «variações sobre um thema de Beethoven», de Saint-Saëns, tiveram soberba execução por parte de Luiz Levy e Carlos Guimarães, bem como a transcrição para 2 pianos da «Comala», poema symphonico de Alexandre Levy, a que os dois pianistas deram uma fina e excellente execução.

Foi, em summa, uma esplendida festa.

Coisas policiaes

ACCIDENTE.—O sr. dr. Carlos da Silva Telles, ao fazer experimento de uma machina de sua invenção, hontem, á tarde, no escriptorio da Companhia Mechanica, foi offendido em uma das mãos.

PEQUENA LADRA. — Foi presa hontem Leonidia Brondes, saparada do marido e amasiada com um soldado de cavallaria, por ser connivente no furto que a menor, sua filha Forteza, furtou ao major Carlos Boucault, residente á rua Visconde de Rio Branco, onde estava empregada.

Dado busca em casa de Leonidia, á rua Tres Rios, 42, encontraram-se 200\$ embrulhados num lenço e escondidos num sacco de carvão, e mais 25\$, que estavam numa carteira, dentro de uma lata.

Os 225\$ foram entregues pela policia de Santa Iphigenia ao major Boucault hontem mesmo, sendo a menor Forteza depositada temporariamente em casa do tenente Lima, á rua Mamoré, 44.

A TRANCA. — Hontem, ás 8 horas da noite, o pedreiro Eduardo de Lima, residente á rua dr. Abranches n. 24, foi aggreddido pelo preto Thomé Firmo, na rua Jesuino Paschoal, ficando ferido na testa e olho esquerdo.

O factó foi devido a Lima dizer-se «queimador de foguetes» e andar Thomé a indagar dos passantes quem tinha atirado um rojão para o seu lado, indo este

RHAPSODIA BRASILEIRA

No mercado musical da nossa terra appareceu esta semana uma composição que vae ter, assim o cremos, a consagração de todos os espiritos superiores.

Referimo-nos á «Rhapsodia brasileira», do sr. Luiz Levy.

O auctor desse trabalho não é um novo dominios da arte. Com a sua rubrica delle figuram na estante dos apreciadores de boa musica as «Gavotas», «Serenata» e outras composições de muito merecimento.

Mas a «Rhapsodia Brasileira» é o documento pelo qual podemos hoje aquilatar da expressão individual, verdadeiramente accentuada, do sympathico compositor.

Feita sobre motivos populares, taes como «Balaio, meu bem balaio», «Chô arauana», «Vem cá, Nitú», «Sambá», «Canção do boiadeiro» e «Muqueca, sinhá», a «Rhapsodia» segue a forma das de Lizts e corta aquelles motivos, offerecendo-nos brilhantes modulações, *nuanças* encantadoras, que dão á toda obra uma grande belleza esthetica.

Destacaremos um fragmento, «Samba», um pedaço de musica viva, original, reveladora de uma alma de artista, por isso que elle nos dá genuína expressão do «motivo» popular.

Felicitando ao sr. Levy pela factura superior do seu trabalho, agradecemos-lhe o exemplar com que nos brindou.

O SR. RANGEL JUNIOR—Representa
sentimento generoso do povo brasileiro

O SR. LUCAS DE BARROS—Representa
o sentimento do sebastianismo portu-
guez!

O SR. ALMEIDA VERGUEIRO—Generosidade hypocrita, fingida!

O SR. FERNANDO PRESTES—Tem por
fim defender a monarchia! E' a generosidade da ilha das Cobras!

O SR. OSCAR DE ALMEIDA—E' uma manifestação muito louvavel do sentimento nacional a Cruz Vermelha.

O SR. ALFREDO PUJOL—Ahi estão as
declarações do irmão do almirante Sa-
danha.

O SR. OSCAR DE ALMEIDA—Nenhuma
dellas é monarchista.

O SR. ALFREDO PUJOL—Então v. e
não as leu.

O SR. ELIDIO GOMES—Responderei a
aparte do nobre deputado.

Em S. Paulo ha muitos monarchistas,
entretanto ninguem se lembrou de
matar. Não é um crime ser-se monar-
chista. Na Republica devemos tolerar
todas as manifestações politicas.

O SR. ALFREDO PUJOL—A Republica
deve defender o Estado do Rio Grande
contra a sedição monarchista que
ca

O SR. OSCAR DE ALMEIDA—Não apoi-
do!

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA—Os de
Paulo são inoffensivos...

ALFREDO PUJOL—Apenas m

ULTIMAS NOTICIAS

Carlos Gomes.—Está já definitivamente organizada a orchestra que o maestro Gomes Cardim terá de reger nos grandes funeraes em Campinas. Vão 60 professores de S. Paulo, com 30 de Campinas fará um conjunto de 90, com alguns professores que devem chegar de Santos.

Os maestros J. Gomes de Araujo e Antonio Leal acceitaram o convite do maestro Gomes Cardim, dirigindo aquelle a sua *Ode funebre*, que será executada na occasião da missa, e o maestro Leal a marcha funebre de Luiz Levy.

Os cantores solistas serão a exma. sra. d. Maria Costa e d. Adelaide Escobar, Madame Botoni, que cantará ao offertorio o *Pater noster* de Cherubini, acompanhado a orgão pelo maestro Antonio Leal, o capitão Mauricio Garcia, Victorazzo, Motta, A. Reis, d. Euridice dos Santos, e outras distinctas senhoras e cavalheiros que formarão o coro.

Antes de começar a missa será executada pelo grande orchestra a marcha *Carlos Gomes* do maestro Gomes Cardim.

cipio de Tatuhy.

—)(—

Foram concedidos trinta dias de licença para tratar de sua saúde, a João Pestana praticante da repartição de estatística e arquivo do Estado.

—)(—

Dois soldados do 2.º batalhão, addidos ao 1.º aggrederam hontem, ás 5 horas da manhã, ao seu camarada Francelino José Brandão, que áquella hora atravessava, com sua mulher o aterrado do Gazometro. Os rondantes da rua 25 de Março, ouvindo os gritos da mulher de Francelino, para alli se dirigiram, porém já não encontraram os aggressores.

Tanto Francelino como sua mulher receberam ferimentos leves. Teve conhecimento do facto o dr. 1.º delegado.

—)(—

Elixir depurativo do pharmaceutico Alves Camara—Formula do distincto oculista dr. NESTOR DE CARVALHO.

O unico heroe e verdadeiro e especifico contra as molestias **syphiliticas e da pelle.**

—)(—

Abriu-se hontem ao publico, na rua 15 de Novembro 19, um estabelecimento photographico que bem merece ser visitado devido a forma aprimorada como está montado e aos magnificos trabalhos que se acham expostos já.

Esse estabelecimento é o *atelier* photographico dos srs. Valerio & Aguiar a que já aqui nos referimos quando, a convite daque.

—CLUB INTERNACIONAL.—Realizou-se, ante-hontem, no Club Internacional, o segundo concerto musical.

A assistencia distincta e selecta quasi enchia o salão que, profusa e artisticamente illuminado, offerecia um bellissimo aspecto.

O programma foi organizado pelo sr. Luiz Levy, o que equivale dizer que era muito bem equilibrado e de fino gosto.

Na primeira parte tivemos o prazer

tao, caiu hoje da escada da casa
dessa rua, ferindo-se na perna esquerda
Foi examinada pelo dr. Marcondes Ma
chado.

Escola Correccional

Foi assignado hoje o decreto que des
apropria a chacara do Tatuapé, para nella
se estabelecer a Escola Correccional.

CLUB INTERNACIONAL—O concerto realizado hontem no Club Internacional pelo distincto musicista paulista sr. Luiz Levy, teve o mais brilhante exito, achando se o luxuoso salão repleto de uma sociedade escolhida.

Julgamos desnecessario fazer o destaque das peças do programma e da execução que lhe deram os artistas e amadores que d'elle se incumbiram, cujos nomes são sufficiente garantia de exito.

Assim, desde a primeira parte fizeram se applaudir com enthusiasmo a senhorita Maria Gomes Caldas, possuidora de uma voz de soprano ligeiro educada em optima escola, o sr. Paula Souza, baritono, que é sempre ouvido com prazer, o eximio pianista sr. Carlos Guimarães e o organisador do saráu.

A festa deixou a mais encantadora impressão no auditorio, que felicitou com ardor a Luiz Levy, a quem aqui tambem deixamos sinceros parabens.

30-26

REFLUXO e TOSSES - Peitoral Catharinense

O dr. Evaristo Bacellar communi-
ca aos seus clientes e amigos que mu-
dou seu consultorio da rua de S. Ben-
to para a rua Direita n. 22, 1.º andar,
onde será encontrado todos os dias uteis
de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia : Largo do Arouche, 18.
Telephone, 118. a 5 5

A Phagocytosina DE ORLAN-
DO RANGEL é um elixir-vinhoso iodo-
tannico glycerophosphatado particular-
mente indicado contra a anemia, a fra-
queza, o lymphatismo, a escrophulose,
a tuberculose e o rachitismo.

**Syphillis, molestias da pelle,
do couro cabelludo
e dos pêlos**

DR. PAULA LIMA

especialista com longa pratica
dos hospitaes da Europa, mem-

CLUB INTERNACIONAL CONCERTO

Quarta-feira, 11, às 8 e meia da noite. realiza-se neste Club o concerto graciosamente organizado e offerecido pelo socio sr. Luiz Levy.

São convidados a comparecer os senhores socios e suas exmas. familias, pedindo, a Directoria, que acceitem o presente aviso como convite, porquanto não serão distribuidos convites pessoais.

A DIRECTORIA.

in- A sra. d. Amelia Boisson, esposa d
sr. Tito V. Boisson.

ei- —O sr. Carlos Nielsen.

no- —A menina Antonietta, filha de s
or- Antonio Piratiny do Nascimento.

n. —O sr. João Paulino Pinto Nazario

oti- —O sr. João A. de Oliveira Campos

er —O alferes Marcellino de Souza Ca
ju- valho

ar- —
da Contractaram casamento o sr. Osor
ias Braga com a senhorita Maria Therez
ras Franco, filha da sra. d. Maria do Am
do ral Franco, residente em Piracicaba.

43 Contractaram casamento o sr. Aur
de lio Camara, distincto auxiliar da repa
rua tição de aguas, e a senhorita Mar
nos Flora Marcondes, irman dos srs. Jo
na Baptista Marcondes, ehefe da estaç
da Luz e José Francisco Marconde
professor normalista.

Theatros e Salões

er- POLYTHEAMA — Não póde realizar-
go, hoje a annunciada estréa de novos a
s á tistas, visto ter sido enviado para
» e Ilha Grande o paquete *Magdalena*, hor
dos
an,
va-

Gratos pelo convite.

CLUB INTERNACIONAL. — Breve, mas encantadora a soirée musical com que aquella conceituada agremiação brindou aos seus consocios e convidados, deparando-lhes rapidos mas deliciosos momentos de grata e delicada emoção esthetica.

No amplo recinto do salão nobre, e revestido de uma decoração elegante e sobria, alinhavam-se muitas senhoras e cavalheiros da mais elevada e culta gradação social, que ouviram religiosamente todos os numeros do selecto programma caprichosamente organizado pelo conhecido musicista sr. L. Levy.

Encarregaram-se da execução do programma a gentil senhorita Maria Gomes Caldas, talentosa discipula de canto do maestro Paulo Tagliaferro, acompanhada sempre ao piano pelo seu professor; os srs. A. B. de Paula Souza, Carlos Guimarães e L. Levy.

A audição constou de duas partes, assim distribuidas:

Mozart, «D. Juan», duettino para soprano e barytono — *La ci darem la mano*, correctamente interpretado por d. Maria Gomes Caldas, que em auspiciosa estréa revelou dulcisona voz de soprano, muito egual e bem timbrada, e notavel estudo de vocalisação. Encarregou-se da parte de barytono o sr. A. B. de Paula Souza, que, apesar de sensivelmente adoentado, deu bom realce á interpretação.

Primeira parte:

Chopin. A) Berceuse; B) Impromptu, para piano, Solo. Ambas executadas com meticolosa precisão harmonica e estricto rigor de technica pelo distincto pianista sr. Carlos Guimarães.

Verdi. «Vespri Siciliani». Bolero para soprano cantado, com muita graça e expressão pela senhorita Merie Gomes Caldas.

Alex. Levy. «Comala». Poema symphonico, redução para 2 pianos. Na tessitura desse magnifico poema symphonico resumbra não raro o influxo de Schumann, cuja maneira o illustre e saudoso compositor nacional, que era Alexandre Levy, assimilou e afeigoou admiravelmente ao seu pujante e vigoroso talento musical.

Impressionam tambem o feitio moderno, o sabor de actualidade que reveste o poema, onde se constata, com grata e admirativa surpresa, a extraordinaria e superior intuição musical de Alex. Levy.

A interpretação de que se incumbiram os distinctos professores Carlos Guimarães e L. Levy, foi notavel pela meticolosa precisão harmonica e pelo estricto rigor de technica.

Segunda parte: «Les Noces de Jeanette», de V. Massé, aria para soprano, deliciosamente cantada pela senhorita Maria Gomes Caldas, que, como sempre, recebeu entusiasticos applausos da numerosa e culta assistencia.

Lysberg «Valse brillante», piano solo, brilhantemente executada pelo professor Carlos Guimarães.

O estado valetudinario do apreciado barytono sr. Paula Souza inhibiu-o de cantar a bella e delicadissima *Chanson*, um primor inedito de Alex. Levy, só se fazendo ouvir no romance *Déclaration*, que impressionou bem o auditorio.

Rematou a bella sessão lyrica com a magistral phantasia de Saint Saëns «Variations sur un thème de Beethoven, para 2 pianos, executada com muita bravura e primor pelos professores Carlos Guimarães e L. Levy.

A gentilissima e talentosa senhorita Maria Gomes Caldas foi mimoseada pela directoria do Club Internacional com um rico *bouquet* de flores, tendo exarada nas fitas a dedicatoria em letras douradas.

Associando-nos cordialmente aos parabens que recebeu o *Club Internacional* de todos os que tiveram a honra e a ventura de participar da bella festa de hontem, aqui lhe consignamos, de par com essa succinta chronica impressionista, os nossos agradecimentos pela fineza do convite com que nos ennobreceu e pehorou.

76
82
90

ambas.

Aberta a discussão sobre o requerimento, bateram-se francamente a seu favor os drs. Reynaldo Porchat e Almeida Nogueira que, partindo do reconhecimento dos direitos dos estudantes, firmado pelo aviso que lhes concedeu licença para frequentarem o 5º anno, com direito a exame na época legal, não lhes podiam, affirmaram, cercear os meios de praticamente gosar das vantagens que obtiveram.

Desta opinião não foram, porém, os drs. Raphael Corrêa e M. Villaboim, tendo um delles declarado que não deviam os ouvintes estar sujeitos a pontos, quando é notorio que em todas as aulas lhe são marcadas as faltas de comparecimento.

Encerrada a discussão e posto a votos o requerimento, foi indeferido.

Os peticionarios, á vista disto, resolveram recorrer ao ministro do Interior a ver se s. exc. dá solução ao caso, pois, estão esses estudantes na contingencia de perder o anno numa cadeira, porque absolutamente não podem frequentar duas aulas a uma mesma hora.

Tendo a empresa das carnes verdes desistido de seu contracto com a Prefeitura do Rio, entrou em vigor, naquella capital, o regimen da livre matança.

O monopolio deixou de existir de direito, mas ha de existir sempre de facto.

A Camara dos representantes, de Washington, em sua sessão de ante-hontem, approvou, por 175 votos contra 38, a lei contra os anarchistas.

O Tribunal de Contas, em sessão extraordinaria de ante-hontem, recusou registo ao contrato para reorganisação dos servicos de navegação que estiveram a cargo do *Lloyd Brasileiro*.

O governo officiou á municipalidade de S. Carlos do Pinhal, dizendo que deixa de attender ao seu pedido de augmento de quota para as escolas provisórias daquella localidade, visto já estar fixada a distribuição da verba orgamentaria para o corrente exercicio.

Está grassando em Itaporanga a epidemia da coqueluche. A directoria do Serviço Sanitario vai providenciar no sentido de debellar a propagação do mal.

O governo enviou ao Intendente Municipal de Fortaleza, Ceará, cincoenta vidros de serum anti-pestoso, preparados no Instituto Serumtherapico deste Estado.

O secretario do Interior indeferiu o pedido de justificação de faltas, que lhe foi feito por d. Adelina de Almeida Ferreira da Silva, professora do grupo escolar de Jacarehy.

A municipalidade de São João da Boa Vista representou ao governo sobre o estado ruinoso em que se acha a ponte sobre o rio Jaguary, na estrada que daquelle municipio se dirige ao de Caracol e outros do Estado de Minas.

Obteve tres meses de licença, para tratamento de sua saúde, o sr. Fernando Luiz dos Santos Werneck, chefe de secção da directoria do Interior.

Obteve trinta dias de licença, o promotor-publico da comarca de Ribeirão Bonito, bacharel Eugenio de Oliveira e Silva.

Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria

Réjane

Em carro da Administração da Central do Brasil, cedido por ordem do exmo. sr. ministro da Viação, chegou hontem, pelo nocturno, a esta capital, a notavel actriz Réjane.

A' gare do Norte compareceram os representantes das sociedades francezas e da imprensa paulista.

Entre as pessoas presentes notámos os srs.: Charles Maillet, Julas Cahen, Jacques Kalasko e Henrique Aubertie, da *Sociedade 14 Juillet*; Armand Worms, do *Cercle Francais*; e os srs. commendador Gambaro, Luiz Levy, professor Tagliaferro e familia, dr. Garcia Redondo, da Academia Nacional de Lettras, e muitos outros cavalheiros cujos nomes não conseguimos obter.

O trem chegou com o atraso de 38 minutos.

A eminente actriz Réjane, no seu desembarque, foi cumprimentada pelo sr. Joseph Moro, chanceller do Consulado Francez, que em seguida fez a apresentação dos representantes da imprensa, a saber: dr. Leopoldo de Freitas, do *Diario Popular*; Pasqual de Biase, da *Tribuna Italiana* e *Gazeta de Noticias* Manoel Leirós, d'*O Estado de S. Paulo*, e Arlindo Leal, d'*O Commercio de São Paulo*.

Dadas as boas vindas á illustre hospede, que, commovida agradeceu, foi-lhe oferecido por mme. Tagliaferro um *bouquet* de flores naturaes.

A actriz Réjane, depois de assistir ao desembarque de todos os artistas da *troupe* e verificar os volumes de bagagem, seguiu em uma victoria da casa Rodovalho para a *Rôtisserie Sportsmann*, onde se acha hospedada.

As bagagens da companhia, comprehendendo oitenta volumes, vieram em dous vagões especiaes, ligados ao trem nocturno.

Com a eminente actriz veio tambem o actor Alfredo dos Santos, da companhia do theatro *D. Amelia*, de Lisboa, representando o exmo sr. visconde S. Luiz de Bragança, um dos empresarios de Réjane e associado com o sr. Celestino.

A eminente actriz, hontem, durante o dia, foi muito cumprimentada, por cartões e pessoalmente, nos seus aposentos da *Rôtisserie Sportsmann*.

M
40\$
00

ral, que não se entende com sua pes-
pelo que, de hoje em diante, passa a
signor-se José Augusto Vaz Ferreira,
fôrme já requereu á Junta Commer
em 23 do corrente.

S. Paulo, 26 de julho de 1902.

3-3 JOSÉ AUGUSTO VAZ FERREIR

Seção LIVR

os

Injustiça

.4

35

praça

saça

»

»

»

»

»

julho

es, NO

16

19 1/2

48

11|16

87 7/8

1/8

0.70

OS EM

0/0

3/4 »

3/4 »

1/2 »

Ingla-

Um grupo de pessoas que seguiam
cificamente para fazerem uma manife
ção de apreço ao sr. coronel Jes
Paschoal, ao passarem pela rua da
solação, em frente ao n. 141, foi in
rompido por outro grupo que, sem n
vo, começou a insultar o inspector
quarteirão, partindo deste segundo g
varios morras áquella auctoridade.

O inspector é um homem correct
cumpridor dos seus deveres.

Lavram aqui o seu protesto

Os que ouviram

Ao sr. Prefeito Municipal

Ao sr. prefeito pede-se providen
para que o dono do local onde se f
os leilões de peixe, á rua General Os
n. 79, o tenha, como de Justiça, se
aberto e com a bandeira na porta.

Reclamações já têm sido feitas a
cal para que dê essa ordem, mas se
em vão.

Abrigo Santa Maria

Tendo-se de celebrar a inauguraçã
finitiva, no Abrigo Santa Maria, da
pectiva capella, haverá, por esse me
celebração de missa, communhão ge
uma kermesse nos dias 15, 16 e 17
agosto; em favor do Abrigo, vem o
xo assignado pedir ás exmas. fami
senhoritas caridosas uma prenda pa
gurar na kermesse.

Espera, pois, será attendido, po
ser entregues as prendas que se o
rem offerecer, no *Diario Popular*
rua Direita, n. 57, e no Abrigo
Maria, á avenida da Inteudencia, n
(Braz).

O director

SIMAS PIMENTA

5-1...

Saint-Saens Deixou-nos hontem, tendo partido para o Rio, pelo nocturno, e devendo seguir immediatamente para Pariz, o grande compositor e pianista Camille Saint-Saens.

Entre as poucas pessoas que se dignaram dizer um ultimo adeus ao notavel mestre, achavam-se na Estação do Norte os srs. Henrique Oswald, Felix de Otero, Luiz Levy, Paulo Tagliaferro, Luigi Chiaffarelli, Carlos de Mello, Antonio Leal, Eugenio Hollender, dr. Mauricio Levy, Emilio Giorgetti, Giulio Bastiani e poucos mais, que nos não occorrem no momento.

Segundo nos disseram, Saint-Saens pretende voltar ao Brázil no proximo anno, devendo, então, apresentar-se em Buenos-Ayres, onde dará alguns concertos.

69\$195 19.958:432\$725

adean-

. 14.458:225\$231

85\$420

72\$500

00\$000 27.723:157\$920

108:618\$944

banco :

00\$000

16\$ 30

06\$300

Lucros e perda

Saldo desta
passa para o s
guinte,

Depositantes :

Por letras e a p

Contas corrente

dores nesta matr
c/de movimento C

Garantias divers

Cauções depos

Valores pert

tes a tercei

efeitos a rece

conta de terce

Caução da di

Dividendos :

Saldos não reclamaç

Decimo nono div

centes á *hante gomme* social paulistana.

O vasto recinto do Internacional não foi sufficiente para accomodar todos os socios e convidados, que se acotovelavam ás portas do mesmo ou se resignavam a ouvir apenas o delicioso concerto, da sala contigua, onde se achava installado o *buffet*, e a annunciada conferencia do illustre romancista e festejado orador Coelho Netto.

Da parte musical, merecem menção distincta (e assim o comprehendeu a numerosa e culta assistencia) o *Concerto em dó maior*, allegro, larghetto e final (cadenzas de Liuder), para piano, com acompanhamento de quintetto de cordas e 2.º piano, pela exma. sra. d. Elvira Guimarães Fonseca, que executou satisfactoriamente a sua parte, auxiliada efficazmente pelo quintetto, que se portou galhardamente na execução do andante com acompanhamento de accordes destacados.

A *Ariette-valse*, de Gounod, e o *Pourquoi rester seulette?*, de Saint-Saëns, tiveram na sra. d. Guiomar de Barros uma interprete intelligente e delicada.

A joven e talentosa pianista d. Antonietta Rudge confirmou esplendidamente os seus credits artisticos, executando com meticulosa technica e finissima pressão as *Variações sobre o Bitú*, do saudoso maestro Alexandre Levy, e a soberba pagina musical *Il neige*, de Henrique Oswald. Fizeram-se ouvir com geral agrado os distinctos professores Carlos Guimarães e Luiz Levy, que executaram bem o *Final* da symphonia em mi, transcripta para piano pelo seu auctor, o illustre e mallogrado Alexandre Levy.

A parte litteraria foi encantadora, como se esperava de Coelho Netto, que elegeu para thema de sua dissertação um assumpto da mais palpitante actualidade — *art nouveau*. Durante cerca de meia hora, o brilhante e fecundo escriptor entreteve o auditorio, preso á sua palavra fluente e maviosa, numa deliciosa *causerie*, a um tempo ligeira e erudita, ás vezes paradoxal mesmo, mas sempre vibrante e colorida, fazendo uma *charge* splendidamente humoristica á moderna arte decorativa. E, pois, o festival artistico do *Club Internacional*, foi o que auguravamos: um triumpho invejavel daquella selecta e florescente aggremação. Gratos pela fineza do convite e parabens entusiasticos pelo exito magnifico do saráu de ante-hontem.

A O T

NTOS

2
MARINONI

REDACÇÃO
RUA DE S. BENTO

O subsidio nas prorogações

II

Examinarmos com attenção os an-
tes legislativos da Camara dos depu-
dos, na legislatura passada, encontra-
mos, como um argumento de grande va-
que bem comprova as nossas asseve-
ções sobre este assumpto, que reputa-
s importante, e sobre o qual devem
nvergir as vistas de todos quantos se
teressam pela causa publica—o facto
e teve logar naquella casa do Congres-
por occasião da discussão do projecto
lei de meios, no qual se procurou re-
zir o subsidio de deputados e senado-
s daquelle triennio. Chegou mesmo a
essa idéa de redução approvada em
discussão, como se póde verificar dos
naes legislativos, mas em 2ª discus-
o foi rejeitada, em virtude de uma emen-
dos deputados Oscar de Almeida, Go-
es Nogueira, Manoel Bento, Carlos Por-
Aristides Monteiro e outros, a qual,
nbrando a circumstancia de estar o
ngresso Legislativo do Estado funcio-
ndo no primeiro anno do triennio da
a legislatura, só no ultimo anno pode-
a fixar o subsidio e ajuda de custo que
necerão os actuaes congressistas».

Ora, se essa idéa constante da emen-
apresentada em 2ª discussão da lei
meios foi vencedora na Camara dos
tados, em 1898, segundo nos attes-

e
P
S
t
d
p
e
g
b
d
r
n
p
r
n
p
s
d
e
r
q
q
d

Vianna da Motta—É' hoje o concerto do nosso insignissimo pianista, no teatro de S. João, collaborando no sarau um dos primeiros violinistas e professores portuguezes, Bernardo Moreira de Sá.

Ainda quando os não valorisasse a raridade, os concertos de Vianna da Motta não perderiam o character de verdadeiros acontecimentos artisticos, cuja importancia mais avulta na triste esterilidade do meio.

Os *dilettanti* de coração, para quem a arte é mais do que um simples divertimento e constitue um culto capaz de temperar o espirito e elevá-lo, não perderão o ensejo que tão afortunadamente se offerece, n'um programa da rara escolha, a que parcialmente alludimos já, e que é, na sua integra, o seguinte:

Primeira parte — Bach-Tausig, toccata e fuga, para orgão (1.^a audição); Bach-Motta, menuetto (1.^a audição); Albeniz, preludio (1.^a audição); Albeniz, jota aragoneza; Weber-Tausig, Invitation à la valse.

Segunda parte—Beethoven, sonata a Kreutzer, para piano e rabeca: Adagio sostenuto, presto; andante com variações; final, presto.

Terceira parte — Liszt, legendas: S. Francisco d'Assiz prégando ás aves, S. Francisco de Paulo caminhando sobre as ondas; Widor, valsa (1.^a audição); Vianna da Motta, Oração da tarde, 3.^a Rapsodia portugueza (1.^a audição); Vianna da Motta, Vito, dança popular (1.^a audição); Beethoven-Rubinstein, Marcha turca das ruínas de Athenas.

O concerto principia ás 8 e meia.

—Aos srs. assignantes da epoca lirica, que tenham bilhete para o sarau, pede-se o obzequio de satisfazerem a respectiva importancia até hoje á noite no teatro de S. João.

O CORPO DE DELICTO

Tenha o sr. conselheiro Navarro paciência—a questão não está liquidada, antes agravada para s. ex.^a Verá.

Quem tem de a sentenciar não é, nem s. ex.^a, nem eu: é a opinião, perante a qual imprudentemente me veio atacar, e já agora, perante ella ha de assistir á liquidação completa da sua provocação.

De nada vale, nem a violencia das suas palavras, nem a precipitação com que pretende fazer boas as razões do sr. conde de Reilhac.

Portanto socegue, e tenha o impaciente leitor resignação, pois pela minha parte não posso desistir de proseguir methodicamente na execução a que me vejo obrigado. Por isso hoje, sem me apressar ansiosamente para qualquer immediata refutação, continuo no caminho anteriormente traçado, e para isso recedito aquillo que se deve chamar o *corpo de delicto* do processo em debate, sem me importar com a circumstancia do sr. conselheiro Navarro se apresentar já como desistente nas «Novidades» d'esta noite.

Eu é que não desisto de me defender!

Vejam os pois esse *corpo de delicto*, naturalmente constituido pelas *notas a Chi-
rac*, publicadas de 22 de fevereiro a 21 de março de 1894, e que tenho de reproduzir para as levar ao conhecimento dos que as não leram e então avivar a memoria dos que já as conhecem.

NOTAS A CHIRAC

2.ª EDIÇÃO

Alexandre Levy

Os vereadores Nestor de Macedo, Oswaldo de Carvalho, Almeirindo Gonçalves, Epencer Vampré e Goffredo da Silva Telles apresentaram parecer sobre o projecto officializando a rua Aberta em terreno de propriedade da sra. Condessa Penteado, situados entre as ruas Alpes e Luiz Gama, e dando-lhe o nome do saudoso patricio Alexandre Levy.

Essa homenagem posthuma merece elogio dos paulistas, pois aquelle maestrino e brilhante compositor foi dos que concorreram, ha cerca de 30 annos, para o desenvolvimento do gosto pela musica em nossa terra.

Alexandre Levy pertenceu ao grupo que fazia da cultura musical um sacerdocio, organizando reuniões para exhibição de trechos classicos, fazendo cantar operas, etc. Elle foi um dos nossos delicados compositores, deixando lindos trabalhos como "Schumanianas", "Trois Morceaux", o "Tango Brasileiro", etc.

Bem justificada, portanto, a homenagem que lhe prestam os vereadores municipaes.

CASAS à venda, rua Dr. Netto de Araujo, Villa Marianna, boa casa com 2 salas, 2 dormitorios, banheiro, cozinha e porão. Preço 28:000\$000. Rua do Carmo n. 19, sala 2. 31

CASAS a 160\$000, alugam-se em Villa Esperança, com 2 commodos e cozinha, forrados e assoalhados, jardim na frente e bom quintal com anque coberto de telhas. Tratar na Casa Lusitana, avenida Rangel Pestna 302. 31

CASA — Aluga-se ou vende-se no Cambucy á rua Vicente de Carvalho 13, tres grandes commodos, cozinha, 23 contos ou aluguel 250\$000 com o proprietario Rua Rubino de Oliveira 8, Braz. 31

CASINHA DE GRAÇA!... situa. da á travessa Muniz de Souza, perto do bonde, construcção chic, preço incrível. Trata-se á ladeira do Carmo, 7. 31

DESAPPARECEU uma cabra marron ha 22 dias da Villa Tombergue 10 Ypiranga, Fabrica, Pede-se a quem a encontrar entregar no endereço acima. 31

EMPREGADO -- Offerece-se para trabalhar á noite em serviço decente. Dá referencias. Car...

n.
Ci
41
C
tr
S
f
n
e
M
C
H
e
y

MARTHA

Deu-se ante-hontem a terceira e ultima representação da *Martha* pelos distinctissimos amadores do Club Mendelsohn.

O theatro estava quasi cheio, mostrando-se o auditorio muito animado e satisfeito com os interpretes da opera, que foi cantada magnificamente, mostrando-se todos os amadores completamente á vontade.

Aos interpretes da *Martha* foram offerecidos pelo Club Mendelsohn, Escola Allemã e diversos admiradores, os seguintes mimos :

A Mlle Roeder, um broche de brilhantes, em forma de harpa e ramos de flores naturaes ; a Mme. Brack, um broche de rubis e um annel de brilhantes ; a Mme. Fanny Auerback, um bello ramo de flores ; ao sr. Brack, um estojo para fumante ; aos srs. Stupakoff e Basch duas corôas de louros.

Ao distincto maestro A. Levy, que tão brilhantemente ensaiou a musica e dirigio a orchestra, foram tambem offerecidos um alfinete de brilhantes em forma de lyra, para gravata, e duas corôas.

Mais uma vez damos os mais calorosos parabens ao valente grupo de amadores que nos fez ouvir a bella opera do conde de Flotow.

5.

ção e não de 20 ./
cedentes.

BRASIL

o Brasil e o Banco de Cre-
e Banco, nesta cidade, á rua
qualquer que seja a somma

CAMPINAS, 5.

O Club Campineiro vae solennizar a data de Sete de Setembro com o 4.º concerto artistico organizado pelo dr. Joaquim Alvaro, e dirigido pelo maestro José Brachetto.

PRIMEIRA PARTE

- 1.—A. Adam. «Si j'étais Roi». Ouverture para orchestra.
- 2.—Guerra Junqueiro. «A Moleirinha». Senhorita Maria Amelia de Rezende Martins.
- 3.—Saint Saëns. Variações sobre um thema de Beethoven, para dois pianos. Srs. Luiz Levy e Jorge Klier.
- 4.—A. Milano. «Leonor». Serenata para instrumentos de corda, e solo de violino, dr. Joaquim Alvaro.
- 5.—Carlos Gomes. «Schiavo». Ciel di Parahyba canto. Sra d. Mathilde de A. Monteiro.
- 6.—Mosckowski. «Valsa» sp. 34 n. 1, piano. Madame Alice Gomes Grosso.

SEGUNDA PARTE

- 1.—Beethoven. «Fidelio». Symphonia para orchestra.
- 2.—Marchetti. «Ruy Blas». Duetto para barytono e soprano, sra. d. Mathilde de A. Monteiro e sr. Manuel A. Monteiro.
- 3.—Alex. Levy. Final da symphonia em mi maior, por dois pianos, srs. Luiz Levy e George Klier.
- 4.—Victor Hugo. «Pauvres Gens» Poema, senhorita Eliza de Rezende.
- 5.—Puccini. «Tosca». Vissi d'arte, sra. d. Mathilde de A. Monteiro, com acompanhamento de orchestra.
- 6.—O. Nicoláy. «Les joieuses comères de Windsor», para orchestra.

O concertò começará ás 8 e meia horas da noite.

go de artilharia contra a cidade, mas as fortificações e os grossos canhões dos vasos russos, fundeados na bahia, abriram incessante e mortifero bombardeio, repellindo-os com vantagem.

O *Daily Mail*, em sua edição de hoje, publica informações, tambem de Chefou, garantindo que nesses assaltos referidos as perdas dos russos foram de tres mil homens e a dos japonezes de oito mil.

Apesar disso, porém, acredita-se que os sitiados de Port-Arthur terão de ceder, uma vez que lhes é impossivel manter-se nessa posição.

Aggrava-se ainda a situação dos russos ao norte da Mandchuria. Não menos critica se vae tornando o estado das tropas do czar naquella zona e, si' no extremo da península de Liaotung o inimigo lucta vantajosamente, não tem menos probabilidades de victoria além do rio Taitse, em região opposta.

Depois da tomada de Liaoyang, o general Kuroki sahiu em perseguição do general Kouropatkine que, segundo consta, tem o intento de effectuar concentração de suas tropas em Moukden.

Pelos telegrammas aqui chegados á tarde hontem, sabe-se que o intuito do general russo será difficultado. Asseveram esses telegrammas que nas proximidades da capital da Mandchuria já appareceu forte divisão japoneza que trata de cortar a linha de ferro que liga aquella cidade a Karbin, impedindo não só a retirada dos russos como qualquer projecto de concentração nesta ou naquella cidade, principalmente dos reforços que possam chegar pelo transiberiano.

São esperados a todos os momentos encarniçados combates.

Parte do marechal Oyama

Communicam de Tokio ter o marechal Oyama dirigido sua parte official ao governo do Mikado

Campinas, 27.

A sessão solenne realizada hontem á noite no theatro São Carlos teve concorrência brilhante, vendo-se presentes muitas senhoras e outras pessoas gradas da localidade.

O edificio achava-se ornado de luto, destacando-se duas filas de bandeiras paraenses nos camarotes da municipalidade, da representação do governo e da imprensa.

As diversas corporações ficaram em scena, cujo centro era occupado pelo retrato e allegoria a Carlos Gomes.

O barão de Ataliba Nogueira, presidente da commissão popular, abriu a sessão convidando o Dr. Dino Bueno, ministro do interior, representando o Dr. Campos Salles, para presidir á cerimonia.

Esta começou pelo descerramento das cortinas do retrato do maestro.

Nesse momento a orchestra dirigida pelo maestro Leal executou a protophonia do «Guarany», que foi ouvida de pé.

O Dr. Dino Bueno, occupando a cadeira da presidencia, leu um discurso que foi muito applaudido.

O programma da solemnidade constou de duas partes — musical e litteraria.

A orchestra fez-se ouvir em varios e escolhidos motivos das operas de Carlos Gomes e composições dos maestros Gomes de Araujo, Gomes Cardim e Levy.

A sociedade choral Concordia, composta de allemães, cantou o hymno «A' noite» e a composição de Beethoven «Ao poeta» cujas letras eram adequadas ao acto.

D. Elisa Monteiro, irmã da artista lyrica Monteiro, cantou a balada do «Guarany» e a aria do «Schiavo». Esta senhora tem boa voz e foi muito applaudida.

O barytono Velorazzo tambem cantou a aria da «Fosca».

O Dr. Julio de Mesquita, representante da imprensa paulista e do Congresso, leu depois importante trabalho litterario.

Causou enthusiasmo o Dr. Cesar Bierremback, cujo fulgurante talento oratorio arrebatou o auditorio.

Falaram mais o representante da imprensa fluminense, Dr. Pederneiras e Dario de Barros, representante do curso annexo á Faculdade de Direito.

A festa foi encerrada á meia-noite com a protophonia do «Guarany».

Campinas, 27.

O presidente do Estado chegou a esta cidade acompanhado de varias commissões, conforme noticiámos em telegramma de S. Paulo.

A camara municipal alojou todos os excursionistas e offereceu-lhes lauto almoço.

A's 11 horas da manhã começou a missa solenne, officinando o padre Ribas, filho de Campinas, acolytado pelos conegos Bartholomeu e Rodrigues.

As absolvições foram feitas pelo vigario geral do bispado Dr. Fergo e commissão do cabido com assistencia do vigario.

Das cidades visinhas de Campinas vieram e tomaram parte nas exequias muitos sacerdotes e da capital do Estado, professores do seminaric, entre elles o conego Vallois.

No côro via-se uma grande orchestra augmentada com professores da capital, sob a regencia de Gomes Cardim.

O programma por ella executado constou de uma marcha, composição de Gomes Cardim, da missa de Santucci e offertorio de Cherubini, cantando a mezzo soprano Botorni, acompanhada a orgão a ode funebre, composição de Gomes de Araujo, regida pelo autor.

Executou-se tambem o «Liberame» de Guarnini, que foi professor de Carlos Gomes, o «Dies irae» do maestro Cardim e a marcha funebre de Luiz Levy, dirigida pelo maestro Leal.

A força publica vinda expressamente de S. Paulo e composta de um batalhão de infantaria e uma ala do regimento de cavallaria formou na praça fronteira ao templo, de armas em funeral.

Campinas, 27.

e Hermelinda Correia.

O delegado da 4ª circumscrição prosegue com todo o escrupulo a fim de punir o autor dos immoderados castigos.

A menor Hermenegilda foi recolhida a casa da viuva Marques, por ordem do delegado da 4ª circumscrição.

Foram nomeados: o coronel Manoel Presciliano de Oliveira Valladão presidente, o capitão Pessoa de Mello e o tenente Carlos Camisão membros da comissão que tem de examinar diversos artigos a cargo do 6º de artilheria.

Assumiu o exercicio do cargo de agente do Lloyd Brasileiro na cidade do Paranaguá, Estado do Paraná, o Sr. Cornelio Eugenio Piquet.

Foi demittido, a bem do serviço da Estrada de Ferro Central do Brazil, o conferente de 2ª classe Honorio Leoncio de Macedo, pelas irregularidades commettidas na arrecadação do imposto mineiro na estação de Parahybuna, onde serviu.

Este empregado estivera antes suspenso, por não cumprir a ordem que recebera de ir substituir o agente da estação de Registro, que obteve permissão para ausentar-se do serviço, por ter sua mãe gravemente enferma em Rezende.

O *Diario Official* de hoje publica nomeações para a Guarda Nacional do Estado de Pernambuco.

Ao Sr. inspector geral de obras publicas pedimos um serviço que está na sua alçada, que não pôde ser muito dispendioso, e que importará n'um serviço extraordinario feito aos moradores da estação de Madureira.

E' simples. Resume-se em tirar do encanamento que leva agua a Vicente Carvalho uma derivada para a pilastra do largo do Madureira. Assim haverá um provimento regular de agua sã, muito superior á que está sendo extrahida de poços, e que só fará mal a quem a beber.

E' um serviço humanitario e de hygiene popular.

Communicou-se ao desembargador Cesar do Rego Monteiro a sua nomeação para commissario do governo federal nos exames de prepatorios que se vão effectuar no Gymnasio Amazonense.

Escreve-nos distincto e conceituado republicano da estação de Belem:

«Illustre cidadão redactor d'*O Paiz* — Pela «secção livre» em um dos ultimos numeros e n'um editorial de hoje de vossa illustrada folha, chamais a attenção dos poderes competentes para o estado miserando e ultrajante abandono em que se acha o cemiterio publico desta localidade.

Estranho como sou a essas publicações (por aqui se me attribue isso) não as condemno, antes as applaudo, porque muito me interessa por este melhoramento do logar onde resido, de que pôde dar testemunho esta população que em tempo concorreu a uma reunião que convoquei para se tratar disso, pedindo á municipalidade de Vassouras, por intermedio do meu amigo coronel José Casimiro, vereador districtal, os recursos para concerto do cemiterio d'aqui. Effectivamente a Camara Municipal votou verba para essa obra, isto ha mezes, no entanto essas obras nem principiadas estão e o cemiterio de Belém continúa a espantar os espiritos christãos e a envergonhar a nossa civilização, tal o abandono em que se acha. Não indagueis de mim, illustre redactor, quaes os culpados, porque neste caso teria de apontar amigos que prezo, mas que não applaudo nesta emergencia. Por ora só isto. Dando publicidade ás linhas que ahí ficam, mais uma vez obrigareis e muito ao voso etc.»

Communicou-se á directoria geral de contabilidade do ministerio da industria, viação e obras publicas que não foi autorizada a delegacia flscal do Thesouro Federal no Paraná a receber do ex-official da

P
d
a
B
P
g
p
g
qu
2ª
cu
do
qu
co
da
to
bl
ni
do
to
qu
re
re
ao
of
ta
in
Pe
va
es
M
pr
nic
sa
pr
Ly
do
F
scr
gat
Bas
blic
pin
qui
hote
O
Sr.
chiv
proc
que
da S
só d
clui
Boqu
resp
resp
cap
obr
N
ha
e e
tan
per
um
O
tra
N
ann
mov
E
sain
trat
N
pub
559
—
cap
tran
do
13
N
rela
Fe
que
carg
cor
ten

INFULLA

Il lavoro del Piscini é da lodarsi non sotto ogni rapporto.

Nel «*Gomes no Guarany*» del conte A. Barbiellini si riscontra una critica giusta e spigliata, e l'autore si mostra poeta al sommo grado nel lodare il cantore passionale della natura.

Luiz Levy, il simpatico proprietario della casa omonima, ha scritto una Marcia, melodica quanto altro mai e di una ispirazione unica la quale sarà eseguita a Campinas ed a Rio: é la marcia funebre ufficiale unicamente stampata su questo giornale.

Con questo numero comincia una cronaca del movimento teatrale del Brasile, cronaca che mancava in uno Stato così grande e dove le compagnie più importanti fanno dei giri artistici non disprezzabili.

Altre illustrazioni intercalano il testo a cui si aggiunge la sublime pagina del Guarany. *Sento una forza indomita.*

Insomma nell'insieme un numero interessantissimo.

I nostri auguri vanno al brioso prof. Nestore Fortunati, il quale ha saputo in breve sviluppare questa pubblicazione, principata sotto modesti auspici.

Lotteria di S. Paulo. — Oggi, alle ore 3 pom., si effettua la estrazione della lotteria.

una

ci

thu

ei

L

pr

F

no

dell

Mo

And

qua

rapp

rent

Il

dist

un t

poch

R

Tutt

duci

riun

saba

La

com

O

to

miss

berto

che

la f

in c

rere

PAULO (Brasile) — Mercoledì 14 O

ANNI

GIORNALE Q

ania?
lotte
sparti-
giornali
n molta
accordo
embra-
i giorni
a e Ber-
one.
viaggio
non ab-
o.
Russia
Austria
anche

favere del loro *correligionari* d'Abis-
sinia.

« Questa rara unione di una prin-
cipessa ortodossa coll'erede di una
dinastia cattolico-romana, non può
essere stata conclusa — secondo la *No-
voje Vremja* — senza consenso della
Russia, soprattutto trattandosi di un
principato così dipendente della Rus-
sia com'è il Montenegro. Si consi-
dera pertanto che ne scaturirà un
miglioramento nelle relazioni fra l'I-
talia da una parte e la Russia e gli
slavi balcanici dall'altra.

« Per queste ragioni, la Russia de-
siderava vivamente che si concluda
la pace fra l'Italia e l'Abissinia; la
stampa patriottica russa è lusingata
dall'idea che la Russia abbia acqui-
stata tale influenza alla Corte di Me-
nelik, da poter ora offrire i suoi buo-
ni servizi perché si addivenga ad una
riconciliazione.

Novoje Vremja, fin dall'arrivo

«A MUSICA PARA TODOS»

Mais um magnifico numero desta utilissima publicação acaba de ser distribuido pelos seus numerosos assignantes.

O numero 19 alem de varios e interessantes artigos traz na primeira pagina o retrato do inspirado e sempre lembrado maestro compositor o joven Alexandre Levy, de quem a sociedade paulista conserva ainda as melhores e mais saudosas recordações.

Nas paginas do centro traz tambem a musica do Tango-Brasileiro, composto por Alexandre Levy, a quem *A musica para todos* presta sentida homenagem, dedicando-lhe o presente numero.

de ser procurado no Hotel Gariani.

JOLI

Rua 13 de

Ao estabelecimento de ourives
os Pannoni acaba de chegar gran
das de subido valor, com e sem br
sia, relógios, pince-nez, ocu'os e t
um estabelecimento desta ordem,
u proprietario nas principaes joal

Senhores — Luiz Levy, festeja-
do musicista e compositor pau-
lista, cujo talento tem merecido
real apreço no estrangeiro, pelos
bellos trabalhos publicados, taes
como as “Rapsodias brasileiras”;

Senhores — Luiz Levy, festeja-
do musicista e compositor pau-
lista, cujo talento tem merecido
real apreço no estrangeiro, pelos
bellos trabalhos publicados, taes
como as “Rapsodias brasileiras”;

Ministerio da Fazenda a questão levantada pela Alfandega de Belém, que vem multando, por infracção do regulamento do sello, as firmas que negociam borracha procedente do Acre.

O titular daquella pasta decidiu que só em caso de recurso

len

F

Rec

tad

zon

ção

Grand Récital d'orgue. — C'est cet après-midi, à 14 h. 30, qu'a lieu le grand Récital d'orgue donné par l'illustre virtuose M. Joseph Bonnet, à la Cathédrale de Monaco. Il est titulaire du grand orgue de Saint-Eustache à Paris.

La Princesse Héréditaire et le Prince Pierre de Monaco ont accordé leur haut patronage à cette manifestation d'art et assisteront au Récital avec Mgr Clément, évêque de Monaco.

Les nombreux mélomanes de la Principauté et surtout les membres de notre colonie étrangère viendront entendre ce prestigieux artiste, dont ils apprécieront le grand talent.

On trouvera encore des places à l'ouverture des portes à l'entrée de la Cathédrale. Les membres de la presse désireux d'y assister seront reçus sur présentation de leur carte en passant par la porte de la place Saint-Nicolas.

Le Saint-Pierre Club

Cette notice

connue.

De même que les vastes ateliers du Negresco ont été trop petits pour réaliser l'heureuse conception décorative de Ch. Méreu, le hall et les salons seront trop petits, ce soir, pour contenir la foule des spectateurs.

En dehors du dîner, dont le menu est digne des plus beaux jours de notre grand palace, des entrées au prix de 50 francs permettront à tous de participer à une de ces soirées dont il faut pouvoir dire : « J'y étais. »

Le 4 Mars

Le Triomphe de la Mode

C'est jeudi que se déroulera, dans le hall du Ruhl, la dernière grande fête « Figaro-Femina ». Composée par Paul Tissier, elle comportera, outre la présentation des modèles par les mannequins des principales Maisons parisiennes, un divertissement inédit « Jeux de... Scènes », dont nous reparlerons.

14/04
A "MARTHA" E ALEXAN-
DRE LEVY

A opera de Flotow, que a Companhia Lyrica cantará hoje, foi, pela primeira vez, levada á scena em S. Paulo, por um grupo de amadores allemães, do Club Coral Mendelssohn, sob a direcção do pranteado compositor e pianista paulistano, Alexandre Levy.

Foi isso, por volta de 1890, ha quasi 46 annos, quando a capital não possuia os elementos de hoje!

A representação deu-se no antigo Theatro S. José, actual Praça João Mendes.

Além dos principaes interpretes, das mais conhecidas familias allemans daquella época, o corpo coral era composto de cerca de 50 pessoas, sendo, a metade, de cavalheiros e a outra, de senhoras e senhoritas.

A distribuição foi a seguinte: Lady Harriet, Leopoldina Roeder; Nancy, Elisa Brack; Lord Tristão, J. Basch; Lyonel, B. Brack; Plumket, H. Stupakoff; Juiz de Richmond, B. Boecker; Molly, Martha Wegner; Polly, Annita Gaertner; Betty, Emma Wehrsigg; 1.º rendeiro, F. Bollack; 2.º dito, R. Modelhard; Um lacaio, da Lady, R. Krock.

A pedido, "Martha" foi levada á scena varias vezes e de fóra da Capital veiu muita gente, com o fim especial de assistir a essa opera.

Alexandre Levy recebeu nessa occasião muitos mimos, flores e corôas de louros.

Com quasi dois mezes de ensaios, ficou prompta a "Martha", para ser levada á scena.

favoravel do sr. Oliveira, procura-
dor geral do Ministerio do Tra-
balho, sendo o despacho reforma-
do e restabelecida a sentença da
primeira instancia.

José Borges da Costa, pelo seu
advogado, dr. Rego Lins, pediu ao
Conselho Nacional do Trabalho
carta de sentença para a execução
decrante a Justiça Federal.

Feita a penhora, na importan-
cia de 16.416:665\$000, a Cia. Na-
cional de Navegação Costeira of-
ereceu embargos de nullidade de
execução da sentença, tendo o
exequente impugnado os embar-
gos.

O juiz federal substituto, em
exercício na 1.ª Vara, dr. Ribas
Carneiros, julgou lontem não
provados os embargos oppostos e
subsistente a penhora para ga-
ranta do principal, juros da mora
e custa. — (H.)

Na Academia Brasileira de Letras

A Academia Brasileira de Le-
tras esteve reunida, no Rio, afim
de escolher o substituto do sau-
doso romancista Coelho Netto.

No primeiro escrutinio os can-
didatos mais votados foram os
seguintes: Augusto de Lima Ju-
nior, 11 votos; Basilio de Maga-
lhães, 5; Leão de Vasconcellos, 2;
Osorio Dutra, 6; Veiga Miran-
da, 9.

CONCERTO

Para as familias das victimas do terrivel desastre do *Solimões* a commissão academica de S. Paulo organisou um excellente concerto que foi entregue á direcção dos srs. João Gomes de Araujo, Luiz Levy e Luigi Chiaffarelli.

Essa reunião musical effectuou-se na noite de 12 de corrente no Real Club Gynastico Portuguez, cujo salão foi graciosamente offerecido.

E' incontestavelmente uma acção louvavel da parte de todos os distinctos *dilettanti* e professores que nelle tomaram parte, e daqui nós os applaudimos cordialmente.

A festa de caridade teve o successo que já avaliavamos pela variedade do programma. Havia alli diversos generos de musica para agradar a todos os ouvimentos mais ou menos educados.

O elemento salientissimo da Escola de Musica estava alli patente, e foram justamente applaudidos pela brilhante parte pianistica as exmas. sras. dd. Alice Serva, Elvira Guimarães, Gracé Sherrington, Antonietta Serva, Luiz Levy e professor Chiaffarelli.

Na parte cantante foram muito apreciadas as exmas. sras. dd. Maria Constança Benevides, Leonor Ramalho e Marina Torres de Oliveira, que tomaram parte salientissima no programma.

As delicadas variações da cavatina do *Barbeiro de Sevilha*, foram ditas de uma maneira delicada e correta.

A distincta amadora foi applaudida com successo.

O maestro J. Gomes de Araujo, fez nos ouvir duas paginas de suas operas *Edméa* e *Carmosina*.

Muito bom effeito produziu esta ultima que agradou bastante, acompanhada ao violoncello.

D. Leonor Ramalho possui voz de grandes recursos, reunida a um timbre agradável e firmeza de entoação. Foi justamente apreciada.

Les cent vierges e a sria do *Rigoletto* não foram bem escolhidas para podermos apreciar melhor a voz da exma. sra. d. Marina Torres de Oliveira.

Sabemos perfeitamente o quanto é difficil a escolha de trechos para canto, que não venham desequilibrar a boa marcha de um programma.

De mais, o maestro Gomes, deveria dar mais doçura aos acompanhamentos que estiyeram um pouco sobrecarregados.

Sempre que falamos de musica é com toda sinceridade que o fazemos, e, como tal, não tomarão a mal as nossas apreciações se bem que de justiça.

Offical do *Trio em ré menor*, de Alex Levy foi muito melhor interpretado e pudemos melhor apreciar as bellas phrases de que ella se compõe.

Os srs. Bastiani, Levy e Stupakoff, mereceram approvação da salla.

Outro trecho que nos agradou immenso foi a popular *Ave Maria* de Gounod, que no conjuncto de piano, harmonio, violino e violoncello produziu effeitos excellentes pela sua nitida interpretação.

Pela primeira vez ouvimos ao piano a sr.^a Grace Sherrington que interpretou de modo lisongeiro a bella *Valse Caprice*, de Chaminade, uma das notaveis composições da actualidade.

Sabemos que *Godard* *Mozz'Kowshi* e *Chaminade* são autores do seu reportorio e por isso lembramos para o terceiro concerto da Escola de Musica, alguma cousa delles para o nosso regalo.

S. Saens, as originaes variações sobre um thema de Beethoven teve uma interpretação nitida nas mãos dos srs. Chiaffarelli e L. Levy; pena foi, porem, que sendo ellas um tanto longas não lhe dessem mais vivacidade na execução para evitar um tanto a sensível monotonia.

Não perdem, porem, o merito por esse senão.

Mendelssohn *Concerto em sol menor* e o *Adagio* e *Rondó* do concerto em dó maior de Beethoven, foram as peças capitaes, e reunimos ainda a ellas a graciosa e difficil *Gavota* da *Mignon* tão finamente preparada por Beniamino Cesi, compositor e pianista da nova geração italiana.

D. Alice Serva mereceu as honras da noite.

Fechou o concerto o *Samba*, de Alexandre Levy, pela segunda vez ouvido em 4 pianos e produzindo agradável sensação no auditorio.

Quando o ouviremos em grande orchestra?

Aguardamos a oportunidade.

E, assim terminou aquella brilhante reunião musical, que nos deixará gratas recordações.

A concorrência foi excellente, e é de esperar que o resultado seja satisfatorio, porquanto sabemos quão generoso é o publico paulista em beneficiar as familias pobres.

...ria, em quanto nao for a materia regulada por lei Federal.

Sebastião de Pinho.—O conselho da parte de appellação negou hontem unanimemente, o habeas-corpus impetrado pelo conde Sebastião de Pinho por achar incompetencia na acção da justiça publica crime de estellionato, considerado crime publico.

O advogado Candido de Oliveira apella da sentença para o supremo tribuna federal. A sessão esteve muito conda.

Crime na Central.—Procede-se, no Juizo de justiça, sobre a accusação de fraude no almoxarifado da Estrada de Ferro Central. O fiel está preso.

Alfandega em S. Paulo.—Hontem a camara federal o relator da commissão de fazenda e industrias, deu parecer favoravel ao projecto da creação de uma alfandega em S. Paulo.

S. Paulo Railway—Determinou se o chefe da fiscalisação das estradas de ferro que ordenasse ao engenheiro fiscal da Estrada S. Paulo Railway Company Limited que requereu desapropriação de terrenos para augmento da estação de Santos, que apresentasse uma planta geral de todos os terrenos em Santos pertencentes á alludida Companhia.

Doença hydrophoba.—Acompanhada de tres praças de policia deste Estabelecimento portadoras de um officio da secretaria da justiça chegou ante-hontem ao Rio de Janeiro do 2º corpo militar de policia, Joaquim Carvalho Quatro Páus, de ser recolhido ao Instituto Pasteur, visto achar-se acommettido de hydrophobia.

Missas do Santissimo—Communicamos: Tem continuado a celebrar-se todas as quintas-feiras, ás 8 horas da manha, de costume, na capella interior do historio da Irmandade na igreja da missa por intenção dos irmãos vivos e defuntos. De amanha em diante celebrante o revdm. sr. cozeiro cura passa a exercer tambem o logar de pároco da Irmandade. »

Emprestimo Uruguayo.—O governo do Uruguay remetteu, por intermedio do London and Brazilian Bank, duas prescricções relativas aos pagamentos do empréstimo ultimamente contrahido no Uruguay por intervenção do Banco de Crédito Popular do Brazil. A noticia não póde deixar de ser conhecida com geral satisfação, já por ser a confirmação do progressivo desenvolvimento das rendas da Republica Oriental pela importação da moeda metallica que mais carecemos.

Arquivo.—Recebemos os estatutos da Sociedade Beneficente dos Empregados do Commercio do Estado.

Aluguel de Santos.—Declarou-se ao Inspecto do 5.º Districto dos Portos Maritimos que providencie de modo que pela obra das Obras do Cães de Santos se faça o calçamento da area a que se refere o seu officio de 28 de Abril, caso contrario respectivo já esteja em condições de poder recebê-lo.

Hospedaria de Immigrantes.—Eis o movimento de immigrants, de hoje:

Existiam na Hospedaria	681
Entraram	236
Sahiram	30
Restam	887

EDITAES

Aluguel de um terreno

Publico que no dia 18 do corrente meio dia, á r. da Boa Vista n. 20. do Juizo da Relação, será vendido em praça publica do juizo do Commercio o seguinte terreno:

terreno todo arborizado com fructos, em parte cercado de roça, situado no Marco da Meia Legua, rua do Visconde de Parnahyba, nas proximidades da S. Salvador, com duas pequenas pedras medindo o terreno de frente 44 metros e de fundo 66 metros, avaliado a 800000000000 metro, ou por 8:8000\$.

O escrivão,
Luizgero de Castro.

FRAÇA

Magnificos terrenos na freguesia da Conceição dos Guarulhos, e...

Publico que no dia 18 do corrente hora da tarde, na porta da sala de audiencias, á rua da Boa Vista n. 20, serão vendidos em praça judicial, pelo preço que fór offerecido, os seguintes bens: Um grande terreno, na freguesia dos Guarulhos, situado no Alameda da Serra, avaliado por 9:720000000000 (nove mil e setecentos e vinte mil réis).

...ua
«D. C
—Fer
o off
ctual
pital
justif
Souza
sabid
por s
prese
aos d
prese
Souza
deste
ordin
trans
dias
de la
do pa
final
deste
semar
do T
Vista
mento
sente
do na
de 189
crivão
Alves.

Estados

De
geral
delibe
Estad
ram e
sivo d
Moeda
manha
tam d
tendo
dorias
de hor
demai
do, pa
primei
As n
manho
15\$ e
mento
5\$, 4\$,
comp
as de \$
de com
ra.
O cen
do por
cujas p
Esta es
los con
Estado
tocando
faixa c
blica B
cular de
va com
dois lad
dos por
tro orde
inferior
xa direi
se acha
em alga
palavra
Todo
lhas esta
do, vari
tra a tal
As pa
impress

VALOR	
500000	C
200000	A
150000	H
100000	C
50000	V
40000	A
30000	V
20000	D
10000	C
5000	C
2000	F
1000	F

Theso
de Maio

—30—

Impe

O proc
assignado
te da mes
o prazo
supra me
rogado at
Procura
cipal de S
,10—10

Emerson appellidava mendigos os que viviam á cata, apenas, do util, em sua materialidade.

Essa noção precisa ser concebida mais de cima e não consistir somente nos caprichos do conforto e do bem estar.

A existencia feliz é naturalmente espiritual. Sente-se mais goso nas ancias desse mixto de emoções que fallam á alma do que em tudo quanto nos possa offerecer a vida material.

São estas linhas para recordar uma figura que viveu alheia ás preoccupações do util, para pairar nas regiões da arte sublime que se não contenta em interpretar o que outros fizeram, mas em produzir trechos da mais vibrante emoção e da maior pureza technica.



E' do saudoso compositor Alex. Levy, que hoje completaria 52 annos, que queremos fallar.

Ha quasi 25 annos desapparecido, ainda sua obra musical apresenta o cunho artistico das paginas duraveis. Ha sinceridade, ha calor, ha vibração nesses trechos de musica que nos deixou e aos quaes os mestres prestam as melhores homenagens.

Para o "Diario" elle escreveu o "Tango Brasileiro" tão finamente caracteristico, divulgado, em series de edições, por todos os cantos do globo, incorporado ao repertorio dos mais competentes pianistas.

A data de hoje desperta uma especie de nostalgia.

ASSIG

Anno.....

Semestre.....

Assignaturas para o

1-RUA

SÃO

Endereç

NUMER

II

GUERRA

70 kilometros na fron-
 onando o exercito de
 naram Hirsova, na Si-
 ceita a dictadura das
 impossivel o funcçio-
 s aliados exigem da
 rda -- O sr. Asquith
 el a paz em separado
 a artilharia -- O novo
 liões e meio de fran-
 de batalha -- A acção

Salonica dizendo que os aliados exigem da Grecia que ceda uma parte do solo para séde do governo servio, desarme por completo o exercito grego e entregue os parques de artilharia e munições.

A "Gazeta de Lausanne" annun-
 cia que os governos aliados pedi-

so
 R
 cu
 Es
 lhe
 pag
 de
 gar
 bar
 21
 CE
 per
 ma
 lad
 nhe
 ha
 a
 rua
 jec
 dic
 bri
 n.
 de
 te
 se
 pu
 tru
 pro
 bor
 ao
 cor
 ma
 ran
 ao
 do
 lin
 co

D. Juanita. — Recebemos um exemplar da schottisch com esse titulo, edição Levy, e composição de Luiz Levy.

Agradecemos.

O sr. Luiz Mendes fez um brinde á exma. sra. baroneza de Jacuipe, virtuosa sogra do sr. conselheiro Junqueira.

Diversas outras saudes foram feitas, terminando o banquete com a saude que o sr. conselheiro dirigiu áquellas pessoas que o honraram com tão expressiva e espontanea manifestação dirigindo-se a todos os que se

—)(—

Programma do 585º concerto a realisar-se hoje, na Confeitaria Paulicéa.

1. Mazurka, Preciosa, Melchiori.
2. Symphonia, Zanetta, Auber.
3. Phantasia, Mignon, Thomas.
4. Valsa, Geschichten aus dem Wiener Wald, Strauss.
5. Gavotta, Graciosa, Levy.
6. Phantasia, Macbeth, Verdi.
7. Scherzino, Morrkowki.
8. Valsa, Vão me olvides, Waldteufel.
9. Marcha, L'assedio di Corinto, Rossini.

—

peutica.

O terceiro volume encerra a mechanica dentaria, compilando Çaule e augmentando o que mais ha de moderno na arte, como aparelhos etc.

A primeira pagina do seu livro é aberta por uma introdução escripta por um distincto medico desta capital.

Folgando em registrar esta noticia, cumprimentamos o auctor do util trabalho que em breve será publicado.

—)(—

Despediu-se hoje do pessoal da Repartição de Policia o seu digno e zeloso director dr.

—)(—

Programma do 579º concerto a realisar-se hoje, na Confeitaria Paulicéa.

1. Mazurka, Im Walde, Waldteufel.
2. Symphonie, Fra Diavolo, Au'ber.
3. Phantasia, Hebréa, Halevy.
4. Valsa, Telegrammi, Straus.
5. -- Serenata, Levy.
6. Phantasia, Condor, C. Gomes.
7. Intermezzo, Amico Fritz, Mascagni.
8. Valsa, Natalina, Rocchi.
9. Marcha, Sylvia, Delibes.

—

pem de vigario de Santa Branca o pa-
Antonio Camillo ;

dem de confessor de religiosas de São
é, a favor do padre Miguel Foalino ;

Foram visadas as previsões do vigario da
ra e da igreja de patrocínio de Caldas o
lre J. Ferreira Assumpção e da capella
Remedios da Freguezia do O.



A conhecida e aerecreditada companhia de
uros *Northern Assurance Company*,
receu-nos uma bellissima folhinha de

Att
dei co
nomic
do sr
prehe

App
café e
vamos
15 min
sempre

ARTES E ARTISTAS

CORBINIANO VILLAÇA

Realisou-se hontem, á noite, no salão do Conservatorio, o annunciado concerto do barytono brasileiro sr. Corbiniano Villaça, perante escolhido auditorio.

O nosso apreciado patricio foi muito e merecidamente applaudido, tendo impressionado bem a assistencia, graças á maneira finamente artistica por que canta. O sr. Villaça sabe evitar com raro tacto todos esses effeitos de mau gosto para o publico educado, que fazem, todavia, as delicias de um auditorio nada exigente em materia de arte. E, por isso, pode-se-lhe perdoar a excentricidade de escolher trechos de musica escriptos, no original, para sopranos ou tenor, como são: o canto de amor, de Siegmund, na «Walkyria», de Wagner, a aria do tenor da opera «Carmen», de Bizet, «En Prière», de Alex. Levy e, se não nos enganamos, tambem a aria do «Il poeta», de Cantú.

Foi, de certo, devido a esse facto, que um nosso collega da tarde o classificou espirotuosamente de «tenor», e, não andar á mal, por conseguinte, o sympathico artista cingindo-se ao repertorio adequado a voz de barytono, onde, naturalmente, encontrará material bastante para ostentar os seus recursos vocaes e artisticos.

A romanza «En Prière», obra posthuma, de Alexandre Levy, que, pela primeira vez, foi ouvida em publico, e que obteve os louros de «bis» resente-se um pouco da influencia dos romanticsos, Mendelssohn e Schumann, dos quaes o nosso excellente compositor era tão sincero admirador, attesta, porém, ainda assim, o temperamento altamente artistico do autor e causa muito boa impressão pelo seu character «appassionato» e ardente. Uma outra novidade, tivemos-a na delicada «berceuse», para duas vozes, da sra. Gina de Araujo, á qual os srs. Paula Souza e Villaça deram boa interpretação, agradando bastante.

Uma agradavel surpresa do programma constituiu a apresentação de um amator distincto, o sr. Jorge de Mesquita, que se nos revelou um violoncellista com qualidades muito

da estréa da nova companhia «Estavel», no theatro «Argentina», desta capital, foi levada á scena, com successo, a comedia «La vedova scaltra», de Goldoni.

No começo do terceiro acto apagou-se a luz electrica, causando este incidente, que foi todo casual, um certo panico, seguido de atropellos.

A orchestra, para serenar os animos, tocou a marcha real, estabelecendo-se, então, uma calma relativa. Os soberanos, que se preparavam para sair, reapparecendo a luz, ficaram, sendo alvo de imponente manifestação de sympathia.

Depois o espectáculo continuou regularmente.

Um sobrevivente do terremoto de Messina que ganha uma fortuna no «lotto»

ROMA, 2 (D.) — O sr. Raphael Arcidiacono, sobrevivente do terremoto de Messina, no qual perdeu varios predios de sua propriedade, ficando quasi na miseria, acaba de ganhar, no «lotto» publico, uma quaterna de setenta mil liras.

O duque de Aosta em Vigna di Valle

ROMA, 2 (D.) — Durante a visita que fez hontem ao hangar de Vigna di Valle, o duque de Aosta assistiu a uma ascensão do balão dirigivel militar «I Bis», em cuja barquinha foram, além dos pilotos Scelzi e Munari, tres tenentes-generaes, dos que se acham aqui para tomar parte nos trabalhos da commissão das promoções.

Automoveis irrigadores para Buenos Aires

ROMA, 2 (D.) — Telegrapham de Genova que chegaram alli, de Turim, enviados pela sociedade «Fiat», oito carros irrigadores, comprados pela municipalidade de Buenos Aires, afim de servirem para a irrigação das ruas daquelle capital.

G. de Levy--

de existir esta madrugada la se-
ñora Clotilde G. de Levy, á los 50 años,
después de haber sufrido las crueles al-
ternativas de una larga enfermedad.

Era la extinta, una señora muy cono-
cida por sus muchas obras de filantropía.

En diversas oportunidades puso de
manifiesto su bondad y hondo amor hacia
los afligidos.

Formaba parte de la asociación de be-
nefícencia Damas de la Providencia.

Su muerte será sentida por cuantos la
conocieron.

El sepelio de sus restos se efectuará
mañana á las 9.30 en el cementerio del
Oeste.

Clotilde G. de Levy—


Ampliando nuestra información ante-
rior, publicamos el retrato de la señora
Clotilde G. de Levy, fallecida esta ma-
drugada después de una larga dolencia.

La colectividad francesa pierde con la



muerte de la señora de Levy, á una de
sus benefactoras y la Sociedad Damas
de la Providencia, á una de sus más ce-
cididas cooperadoras al bien común y de
protección á la indigencia.

El sepelio de sus restos se efectuará
mañana á las 9 a. m.



la que estaba detrás del mostrador el "amigo" de los pasajes á Formosa, quien, al verse descubierto por el empleado de inmigración, creyó prudente hacer "mutis" por el foro.

Excusado es decir que el doctor Cigorraga, á pesar de los patrióticos y humanitarios anhelos del agenciero, ha resuelto no acordar los pasajes á Formosa, con lo que el fondo de inmigración se salvará de un mandoble que importaba alrededor de 3000 pesos.

Además, ¿cuánto les cobraría el «amigo» Alberto á los cien trabajadores, por el hecho de buscarles trabajo y de proporcionarles pasajes gratis?.....

He aquí una pregunta difícil de contestar, y he aquí también un caso que prueba la lucha que es necesario activar para conseguir que las agencias de colocaciones dejen de explotar á mansalva á miles y miles de infelices trabajadores.

No estará de más que agreguemos que, hace poco, la Dirección de Inmigración hizo devolver á un agenciero del Paseo Julio cien pesos que había cobrado á cuatro inmigrantes, para conseguirles pasaje á Europa como cuidadores de animales (!).

SERVICIO RADIOTELEGRAFICO

Instalación de nuevas estaciones

Por el ministerio de Obras Públicas aparecerá hoy un decreto aprobando el proyecto del capitán de fragata Padilla para la instalación de estaciones radiotelegráficas en algunos buques dependientes de ese departamento empleados en los trabajos de profundización y canalizamiento de los ríos.

Por el mismo decreto se encomienda al expresado marino la dirección y ejecución de esas instalaciones, las que demandarán un desembolso de 17.000 pesos.

El capitán Padilla dará inmediatamente comienzo á la ejecución de estas

MUSICA PREMIADA—A casa Levy acaba de offerecer-nos um exemplar da recente *Valse des Roses*, do nosso patricio sr. Luiz Levy, a qual obteve a mais alta distincção—o 1.º premio—no Concurso Musical Francalanzi, de Buenos Aires, em commemoração á promulgação da nova lei de propriedade literaria e artistica.

A esse importante certamen musical, secção de valsas, concorreram nada menos de 109 compositores sul-americanos, o que é, para nós, motivo de real satisfação, por ter sido conferido a um paulista o 1.º premio, quando em lucta com outros maestros conhecidos.

Sendo uma das condições do concurso a apresentação de uma valsa de estylo e genero moderno e de média difficuldade, excusamo-nos de dar nossa opinião sobre um trabalho já consagrado pelos entendidos e só nos resta dar parabens ao maestro Levy e agradecer o exemplar que nos foi offerecido, edição ricamente illustrada da casa Francalanzi, de Buenos Aires.

almirante graduado, em 1894 a vice-almirante, em 1899 a almirante graduado e em 1903, a 17 de Janeiro, foi elevado a almirante.

Toda sua vida foi consagrada ao serviço da Patria e muitos dos seus feitos de temeridade e valor naval, lidos, parecem um trecho de romance.

Aos 22 annos praticou e como primeiro-nente o destemido feito da passagem do Humaytá, na guerra do Paraguay, facto que lhe trouxe grande renome em todos os centros militares europeus e que lhe valeu a promoção; o seu nome foi dado

AR

ESS »

te de Bondenib.

Estado 19/9/0

ARTES E ARTISTAS

SARAU LITERARIO-MUSICAL

Chega hoje, ás oito horas e meia da manhã, a esta capital o primoroso poeta Olavo Bilac, que vem realizar uma conferencia sobre o «Feiticismo dos poetas brasileiros»

O apreciado homem de letras visitará, ao meio-dia, a Faculdade de Direito, onde será recebido pelos academicos, realizando a sua conferencia á noite, no Salão Steinway.

Essa conferencia será precedida de um concerto, que começará ás oito horas e meia da noite, para o qual foi organizado um interessante programma, a cargo de sr. J. A. de Souza Lima, senhoritas Olga Vergueiro e Edith Capote Valente e meninas Guiomar Novaes e Celine Branco.

O sr. J. A. de Souza Lima executará um «Nocturno», de F. de Osero e «Gazouillement du Printemps» de Sinding; a senhorita Olga Vergueiro, «Souvenir d'Italie», de Saint-Saëns; a senhorita Edith Capote Valente, «Fantasia Chromatica» de Bach; a menina Guiomar Novaes, «Tango brasileiro» de Alexandre Lévy e a «Rhapsodia brasileira», de Luiz Lévy e a menina Celine Branco far-se-á ouvir na «Romanza» de D'Ambrosio e na «Serenata» de Drdla.

Como vêm os leitores, a festa artistica que hoje se realiza em beneficio do «Centro Academico Onze de Agosto» offerece o duplo atractivo de uma palestra litteraria feita por Olavo Bilac, cujo nome dispensa qualquer reclamo, e de uma parte musical organizada com excellentes elementos do nosso meio artistico.

Por todos esses motivos, ha de ser grande e selecta a concorrência que hoje affuirá ao Salão Steinway.

Os bilhetes podem ser procurados na Casa Beethoven, á rua de S. Bento, até ás seis horas da tarde, e dessa hora em diante na entrada do Salão Steinway.

Esta associação
corrente uma assembléa geral extraordinária com o fim especial de resolver sobre uma proposta apresentada pelo seu thesoureiro, visando a criação de um lugar de advogado que, mediante um accordo com o gremio, trate dos interesses de seus associados.

Depois de amplamente discutida, foi a proposta approvada, devendo trazer, conforme explicou o seu apresentante, um grande desenvolvimento para o gremio, que assim se tornará não sómente uma associação de beneficencia mas tambem uma instituição defensora do commercio de S. Paulo, classe de que tomou o nome.

O sr. presidente da directoria pediu a approvação da assembléa para o acto daquella, concedendo diplomas de socios honorarios a quatro senhoras, que do producto de uma festa de beneficencia, destinaram uma parte ao Gremio.

Foi unanimemente approvado e aplaudido esse acto praticado pela directoria.

Decidiu-se tambem a reforma dos estatutos e para esse fim foi nomeada uma comissão composta dos srs. dr. Alcino Braga e Benedicto Estevam do Nascimento.

Ao encerrar-se a sessão, o seu presidente dr. Carlos de Castro agradeceu a indicação do seu nome para presidir a

Gremio dos Cavalleiros da Cruz

Hontem, ás 8 horas da noite, realisou-se a primeira reunião geral do segundo anno.

A lição de hygiene versou sobre «os meios artificiaes na elaboração dos alimentos».

Centro Recreativo Flor do Riachuelo

Em assembléa geral extraordinaria, foram propostos pelo sr. Alvaro Portugal os nomes dos srs. A. Goes Nobre e Joaquim C. Ribeirc para socios honorarios, sendo acceitos unanimemente. Em seguida, pelo mesmo socio foi apresentado o seguinte programma para as festas de anniversario

De madrugada alvorada, os socios incorporados tendo na frente uma banda de musica, percorrerão o triangulo central, cumprimentando as redacções dos jornaes. Antes do espectáculo sessão solenne e fundação da «Escola Operaria do Riachuelo», orandc o sr. A. Goes Nobre. Será levada á scena o drama «A morgadinha de Val-Flor», ensaiado pe-

Director da sessão sr. A. Amoresino

Arthur Napoleão

A palavra *virtuoso* é empregada, se bem que erroneamente, considerando-a em seu verdadeiro sentido, para designar o artista que reúne todas as faculdades requeridas para a perfeição da execução.

É empregada em quasi todas as linguas, vindo assim, por uso, a constituir um titulo, uma distincção.

O *virtuoso*, pois, é todo aquelle que se destaca, não só por sua execução perfeita e maravilhosa, como por um sentimento intenso, uma comprehensão justa do recondito de um pensamento traduzido em musica; pela continua tensão sobre o proprio systema nervoso, isto mediante um estudo peculiar, com o qual educa a vontade, de modo a conseguir um dominio completo sobre si mesmo, fazendo vibrar voluntariamente o systema nervoso e dominando-o logo em seguida; e, assim, o artista consegue então os effeitos maravilhosos a que vulgarmente chamamos de «dedos de aço». Chegando assim a um estado de excitação e irritabilidade sensoria, a que voluntariamente se submete, o *virtuoso* attinge, em contraste, a immensa doçura, o encanto, e imprime á musica que executa tudo o que sente.

O verdadeiro *virtuoso* perscruta (e assim o deve fazer) o pensamento do compositor; estuda-o psicologicamente, e, uma vez de posse da idéa, põe-na em evolução, patenteando-a, afinal, ao ouvinte, debaixo da multiplicidade de effeitos que obtem pela execução, ornada de matizes; galgando as difficuldades com a maior naturalidade e sobriedade, e, quando necessario, attingindo o maximo de intensidade em uma explosão que se poderia comparar a uma torrente de lavas naquelle turbilhonar de notas. Napoleão é o *virtuoso*,—tudo possui: encanto, immensa doçura e um phrasear malleavel em todos os sentidos. É o homem que, a bem dizer, se transfigura segundo o auctor que interpreta. Vimol-o impecavel e estylista correcto na *sonata* em ré menor, op. 75 para piano e violino, de Saint-Saëns.

Não desprezando nenhuma *nuance*, nenhum desenho, nem uma linha, por mais simples que fosse, e terminando-a brilhantemente, como o requer o compositor. Esta *sonata* é de extrema difficuldade para ambos os instrumentos, e Cernicchiaro mereceu os calorosos applausos que lhe foram dispensados.

Nos solos de piano, não poderemos destacar nenhum, pois todos foram surprehendedentes.

O nocturno, op. 27, n. 1, de Chopin, foi executado de um modo inexcedivel, em um phrasear admiravel.

A mazurka, op. 50 n. 31, foi bisada. O verdadeiro Chopin manifesta-se, para bem dizer, em suas mazurkas e *Polonaises*, onde o artista se expandiu, onde transparece o capricho de seu pensamento, voluvel, sob as mais diversas impressões. Em Saint-Saëns—*Caprice sur Alceste, de Gluck*, peça de um character austero e de difficil interpretação, Napoleão foi bisado, tocando depois a admiravel pagina de Liszt sobre o soneto 104 de Petrarca. Na *Kreissleriana*, n. 2, de Schumann, de uma poesia tão intensa, foi poeta ao piano. E em Liszt? Não será muito dizer que o artista personificou o proprio auctor. Napoleão é tão grandioso, tão bem se apossou do segredo de comprehender o genio do grande mestre, que sobrepuja a tudo o que temos ouvido: tivemos prova disso na poesia n. 3 *Mignon's lied* e na *Rhapsodia hungara* n. 13. Executou em seguida uma valsa de grande effeito de Aléxandre Lévy e *Il neige* de Henrique Oswald. Sobre esta ultima musica, uma pallida paisagem triste e hibernal... enfim, não é uma censura, pois longe estamos disso.

Traduzimos apenas a impressão de um ou outro ouvinte.

Finalizou o concerto com uma deliciosa *Gavotte Imperiale* e com uma brilhante *Tarantella* de sua composição, sendo victoriado entusiastamente.

Na *Tarantella* foi coadjavado pelo distincto professor L. Chiaffarelli. A Cernicchiaro, agora, todos os nossos elogios.

O Kilmam, auctor da peça, é o proprio executante que, por um excesso de modestia, occultou seu nome sob esse pseudonymo: assim cremos que francamente pôde assignar o seu nome, porque o successo que hontem obteve foi a expressão entusiasta, sincera e justa do publico.

Consta que Napoleão dará um 3º e

construcção de lanços de estradas
acesso das estações, cuja falta mais se
sível se torna e de extensão não su-
rior a 10 kilometros.

—Tendo o tribunal do contencioso
cal de 1ª instancia de Lisboa absolvi-
todos os indiciados no *caso da cerveja*
com que, ha tempos, se pretendeu faz
muito barulho, o participante, que foi
sr. Jeronymo de Vasconcellos, então in-
pector geral dos impostos, recorreu pa-
o Tribunal Superior.

—Os empregados do commercio e
commerciantes instam pela promulgac-
de um diploma legislativo, que imponha
descanço dominical, que, por accôrdo, n-
conseguem tornar tão geral como prete-
dem.

—Foi nomeado vigario geral do P-
triarchado e será sagrado arcebispo
Mitylene o sr. dr. José Alves de Matt
conego thesoureiro da Sé de Lisboa e
ctor do Seminario de Santarem.

—Casamentos que, no proximo mez
maio, se realisam, em Lisboa: Visconde
Moraes (José) com d. Maria de Almei-
Araujo, filha dos condes do mesmo tí-
lo; Pedro Paulo de Freitas Branco co-
d. Maria das Mercês Dame e Lorena,
lha do fallecido marquez de Pombal e
actual viscondessa de Asseca; d. Luiz
Lencastre (Louzã) com d. Edith Bleck,
lha de J. W. Bleck; visconde de Alca-
com d. Alice Felix da Costa, filha
Antonio Felix da Costa; alferes José B-
mo de Cabedo e Vasconcellos (Zamb-
jal) com d. Maria Augusta Saldanha
Gama, filha de d. Alexandre de Sald-
nha, e Arão Beuslimau com d. Maria
Adelaide dos Santos, filha de José An-
nes dos Santos.

Lisbôa 5660—5680—Ouro 25 %—26 %
Correspondent.

PELO NOSSO ESTADO

Santos

Ao sr. dr. juiz de Direito da 1ª va-
requereu o dr. Urbano Sampaio Nev-
advogado nesta comarca, a intimação
sr. João Salerno, editor do jornal *D-*
rio de Santos, para exhibir em audi-
cia, devidamente legalizado, o autogra-
do artigo *Cumplices?*, publicado no
19 do corrente mez.

—A exma. esposa do sr. José Mart
Patusca teve a infelicidade de fractur-
um dos braços, pelo terço inferior,
uma queda que levou na casa de sua
sidencia.

Os Drs. Motta e Silva e Touri-
prestaram-lhe os soccorros medicos.

—Reuniram-se hontem, no salão super-
do edificio da Associação Commérci-
às 3 horas da tarde, em assembléa ge-
extraordinaria, os corretores desta pra-
afim de discutir e approvar o regime
interno da Bolsa.

—Na cadeia publica, tentou suicidar-
ante-hontem, á tarde, o preso Humb-
Domenico, servindo-se para isso de u-
correia de couro.

Não tendo conseguido o seu inter-
devido á intervenção do guarda, á no-

phrase malsinada, chamava eu a atten-
do leitor para o temperamento nerv-
de Valentim e para a sua vida labo-
sissima. E accrescentava: — «Ninga-
queira fazer carga de taes defeitos, a
desculpaveis num livro como este, a
escriptor que, infelizmente para as lett-
patrias, não póde viver só da sua pen-
Outro fosse elle e, creio, já de ha m-
teria desanimado. Porque—vamos e-
nhamos—para o desaminar, para arr-
cer-lhe o entusiasmo, bastava-lhe a l-
tilidade systematica dos que, não faze-
mais do que elle, manifestam irrita-
má-vontade para com tudo o que
produz. Ora, nem tanto, nem tampou-
Se as suas obras não são, verdadei-
mente, uns primores, revelam, entretan-
uma operosidade digna de acoroçoamen-

* * *

Creia o joven litterato mineiro Aug-
to Franco, cujo temperamento soffre
combativo faz, até certo ponto, lemb-
o de Valentim,—creia o joven litte-
mineiro que o mesmo lhe ha de succ-
na sua carreira litteraria... Quando
ha dous ou tres annos, tratei do
opusculo *Linhas de Critica*, tive en-
de lhe mostrar os muitos espinhos
lhe haviam de brotar sob os pés na
cãbroza trilha da critica, emquanto.

Arthur Napoleão

O CONCERTO DE HONTEM

Perante numerosa e escolhida concorrência de senhoras e cavalheiros do nosso escól, realizou-se o segundo e ultimo concerto do artista excepcional que S. Paulo soube victoriar com as palmas e ovações que sòmente alcançam artistas geniaes.

Guardará S. Paulo por muito ainda o echo dessa sonoridade vibrante que Arthur Napoleão soube arrancar ao seu predilecto *Erard*, nos lances de uma virtuosidade rara; e oxalá conserve na sua alma a memoria das externalizações significativas com que o nosso publico lhe agradeceu o encanto proporcionado pela sua arte.

O concerto correu harmonicamente brilhante, sendo difficil destacar no perfeito desempenho do programma em todas as suas partes.

Façamos, entretanto, menção especial do Caprice de Saint-Saëns sobre o *Alceste* de Gluck, de uma seducção *entraïnante*, de Nocturno, op. 27, de Chopin, executado com uma dolencia *exquise*, e a Sonata de Saint-Saëns, para piano e violino, em que as difficuldades, repartidas entre os dois instrumentos, foram elegantemente vencidas por Napoleão e Cernicchiaro.

Na segunda parte, Arthur Napoleão enlevou na Rhapsodia de Liszt, onde patenteou todas as suas qualidades de *virtuose* emerito; na *Il neige* do nosso Oswaldo, a que deu summo realce, como na *Valse caprice* de Alex. Levy.

FACTOS DIVERSOS

S. Paulo na Exposição

Tratando das festas do pavilhão paulistas no grande certamen nacional, diz a «Gazeta de Noticias»:

«S. Paulo continua na sua marcha triumphal, a encher de vida, de entusiasmo e de alegria o vasto recinto da Exposição Nacional.

O glorioso Estado tem tido a felicidade de ver coroadas as suas festas de um exito completo, pela concorrência, pela animação que se têm observado em todas ellas.

Hontem, era apenas uma recepção que se realizava no magestoso pavilhão, e um concerto pela magnifica banda de musica da Força Policial do Estado.

Foi o quanto bastou para que á vasta área da antiga Escola Militar, affluissem centenas e centenas de pessoas, a visitar o bello palacio que o Estado mandou edificar na cidade maravilhosa, a deleitar-se com peças harmoniosas, executadas pela magistral banda de musica.

E toda a multidão que alli affluir, na inconsciencia do tempo que corria, deixou-se ficar horas inteiras, percorrendo as galerias do que representa o Estado no grande certamen, ouvindo attentosamente as magistraes melodias tocadas com sentimento, com expressão, pelos geniaes musicos, que constituem a banda modelo.

A' tarde, o pavilhão paulista, que conservou a ornamentação do dia em que foi inaugurado, já tinha gente em suas confortaveis dependencias, e á hora da batalha de flores, quando mais renhidos iam os combates, alli observava-se o aspecto alegre dos palacios, em dias de festa.

A' noite, quando teve começo a recepção, encheu-se por completo de luz e de povo o soberbo palacio, illuminado por milhares de fòcos electricos, perfumado por miriades de flores magnificas de viço e perfume.

Ocioso seria ennumerar todas as pessoas que compareceram á festa de hontem. Servindo para ella os convites que foram expedidos para o acto da recepção, excusado é dizer que quasi não houve faltas, observando-se entre os presentes todos aquellos que assistiram ao acto solenne da inauguração.

No palanque tocou, das 8 horas da noite ás 11, a banda de musica da Força Policial do Estado, tendo conseguido manter, durante todo este tempo, uma multidão compacta em torno do local, em que se achava installada.

Os applausos foram interminaveis, repetindo-se sempre que nova peça era executada.»

Os jornaes cariocas são unanimes em tecer elogios á banda de musica da nossa policia. O «Diario do Commercio» assim noticia o concerto dos musicos paulistas:

«E' innegavelmente magnifica a banda paulista, que hontem, pela segunda vez, se fez ouvir no recinto da Exposição Nacional.

A execução meticulosa e primorosa dada aos trechos musicas que compunham o programma de hontem, por si só bastaria para dar-lhe o renome que tem.

O 2.º acto da opera «Aida», teve, pelos musicos paulistas, uma interpretação magistral — outro não pode ser o termo.

O povo, que em massa estacionava em redor do coreto, dominado pela emoção, prorompeu numa estrondosa ovação.

De victoria em victoria, arrancando applausos, foi a banda da policia paulista cumprindo o programma: final da primeira parte do 1.º acto do «Rigoletto», «Tosca», 3.º acto; «Samba», suite brésilienne, de Levy, e «Cateretê mineiro», de A. Martins, arrancaram estridentes applausos.

A banda paulista encerrou com chave de ouro o seu programma: o ultimo trecho — «Cavalleria Rusticana» — grande phantasia, foi executada de um modo indescriptivel, além de toda a espectativa possivel.

Ahi os applausos tornaram-se uma verdadeira ovação, partindo de todos os lados insistentes pedidos de «bis», gentilmente attendidos. Uma salva de palmas calorosa e gritos de bravos écoaram por todo o recinto.

A figura sympathica do maestro Antão, o regente da admiravel banda, satisfeito e commovido, agradecia as manifestações justas do povo.

Terminado o concerto, a banda de musica, marchando admiravelmente, ao som de festiva marcha, dirigiu-se para a porta monumental, acompanhada de uma multidão incalculavel, que a festejava e acclamava.»

alto dos andaimes de uma casa em construção, á rua do Paraiso, n. 85, perdeu o equilibrio e cahiu desastrosamente, ferindo-se em varias partes do corpo.

Soccorrido por seus companheiros de trabalho, Antonio dos Santos foi conduzido para a Repartição Central da Policia, onde recebeu os necessarios curativos.

Foram considerados leves os ferimentos.

Injurias impressas

Acompanhado de dois agentes de segurança seguiu hontem no nocturno para o Rio o dr. Manuel C. de Mello e Silva, que se acha condemnado por um dos juizes do Districto Federal á pena de 4 mezes de prisão, por crime de injurias impressas (art. 199 do Codigo Penal).

O eterno ciume

Palestra no portão de um cortiço — Marido enciumado — Troca de cacetadas — Prisão em flagrante.

Maria da Conceição, que é casada com o pedreiro portuguez Manuel Monteiro, residente á rua Passos, mas do qual vive separada por não mais poder supportar os seus pifões, achava-se, hontem, ás 8 horas da noite, á porta do cortiço em que mora, á avenida Celso Garcia n. 373, quando ahi appareceu o nacional Emilio de Oliveira, tambem pedreiro.

Como fizesse um insupportavel calor, os dois permaneceram no proprio portão dando dois dedos de palestra.

Nesse momento passou Manuel Monteiro e, envenenado de ciumes, avançou para Emilio, dando-lhe uma cacetada na cabeça.

Emilio defendeu-se como lhe foi possivel, vibrando diversas guardachuvadas no seu aggressor.

Apparecendo a policia, foram ambos presos e apresentados no posto policial do Braz ao 3.º subdelegado sr. Heitor Valeyry.

Essa autoridade, depois de autual-os em flagrante, mandou submettel-os a exame de corpo de delicto.

Manuel Monteiro apresentava uma contusão no nariz e Emilio uma pequena brécha na cabeça.

Considerados leves os ferimentos, os contendores foram recolhidos ao xadrez.

Exame de sanidade

Realizou-se hontem, ás 8 horas da manhã, na Santa Casa de Misericordia, o exame de sanidade na pessoa de Joaquim Ribeiro, ferido gravemente em Jundiahy.

O dr. Luiz Ayres, juiz da 2.ª vara criminal, a quem foi dirigida a precatoria do juiz daquella comarca pedindo a diligencia, nomeou os medicos dr. Amarante Cruz e Ayres Netto para procederem ao alludido exame.

Os peritos attestaram serem os ferimentos graves.

Scena de cortiço

Briga em familia — Ferimentos a faca — Prisão dos contendores

Acerca da noticia que hontem publicámos sob aquellas epigraphes, pede-nos o dr. Eugenio Vautier declaremos que não foi em sua residencia que se deu o conflicto, mas na chacara que aluga ao sr. Gonçalves Ramos, á rua Dr. João Theodoro.

vendedores, não se registando, entretanto, alteração nos preços.

Entraram 12.981 saccas por barra dentro.

Mercado estrangeiro

HAVRE, 1 — O mercado abriu hoje estavel e inalterado, cotando-se para dezembro 40 fr., para maio 38 3/4 frs.

Hontem, fechou com 1/2 a 1/4 de alta, cotando-se para dezembro 40 frs. para maio 38 3/4 frs. Vendas, 16.000 saccas.

HAVRE, 1 — Ao meio dia o mercado era inalterado.

HAMBURGO, 1 — O mercado abriu hoje estavel e inalterado, cotando-se para dezembro 29 para maio 29 1/4 pf.

Hontem, fechou com 1/4 de alta cotando-se para dezembro 29 pfennigs, para maio 29 pf. Vendas 18.000 saccas.

HAMBURGO, 1 — Ao meio dia o mercado era inalterado.

LONDRES, 1 — Hoje o mercado abriu estavel com os preços inalterados, cotando-se para dezembro 26 s. 6 d.

O sr. Luiz Levy teve a gentileza de vir pessoalmente a esta redacção oferecer-nos a bellissima Valsa das Rosas, de sua composição e que obteve o primeiro premio no concurso de valsas sul-americano Francalanci, realizado ultimamente em Buenos Aires.

Malheiros, Clementino, Gomide e F. Saldanha, foi adiado o julgamento para o voto de desempate, visto não ter votado, por impedido, o sr. A. França.

N. 6091 — Capital — Embargante, a Companhia Vidraria Santa Marina; embargados, Petrot Petrus e outros. Relator, o sr. F. Whitacher — Rejeitaram os embargos.

N. 6237 — Capital — Embargante, dr. Augusto Lefevre; embargado, Fer-
Relator, o sr. A. Gomide

Musica—Os srs. L. Levy & Irmão enviaram-nos um «dobrado» intitulado *Brigada*, composição do sr. L. Henri, que a offereceu ao tenente Joaquim Antão Fernandes. Esta peça musical, que deve ser executada «em tempo de marcha» é muito bonita e agrada francamente a quem a ouve.

Agradecemos.

Musica—Os srs. L. Levy & Irmão enviaram-nos um «dobrado» intitulado *Brigada*, composição do sr. L. Henri, que a offereceu ao tenente Joaquim Antão Fernandes. Esta peça musical, que deve ser executada «em tempo de marcha» é muito bonita e agrada francamente a quem a ouve.

Agradecemos.

Depois de termos verificado que o filtro
well retém admiravelmente bem as bactérias
quando a camada filtrante é bem formada,
ornava-se indispensável saber como se com-
portava o filtro imediatamente depois da
lavagem.

Receiavamos que, pelo facto de serem toda
camada filtrante e a areia revolvidas forte-
mente pelo aparelho, a retentiva da

su
na
a
ces
dep
rea
are
tros
tano

—
CLUB INTERNACIONAL—Realisa-se amanha, no salão do *Club Internacional*, mais uma brilhante festa musical organizada pelo distincto musicista paulista sr. Luiz Levy.

Prestam seu auxilio a essa verdadeira festa de arte, a senhorita Maria Gomes Caldas, sr. A. B. de Paula Souza, e os provecos professores Carlos Guimarães e Paulo Tagliaferro, o que garante o mais brilhante successo á *serata* de amanha.

Damos em seguida o programma organizado com a competencia e bom gosto que distinguem Luiz Levy:

PROFESSOR DE LINGUAS
Lecções theoretica ou practicamente
portuguez, francez, hespanhol, allemão
e inglez. Para mais informações das 2
das 3 horas, rua Barão Itapetininga, 66,
ou carta a «Professor» na mesma.
15—15k (2ª 4ª e 6ª feir)

**Cura pela agua
e pelo vapor**

Buchas quentes e frias,
Buchas escorrezas,
Banhos de vapor,

ARTES E ARTISTAS

CLUB INTERNACIONAL

Perante uma selecta concorrência, realisou-se hontem o segundo concerto do Club Internacional.

O concerto, organizado pelo distincto virtuose sr. Luiz Levy teve pleno exito, tendo sido bastante applaudidos os amadores e professores que nelle tomaram parte.

Na primeira parte, fizeram-se ouvir no duettino do *D. Juan* (Mozart), a sra. d. Maria Gomes Caldas e o sr. Paula Souza, discipulos do professor Paul Tagliaferro. A sra. d. Maria Gomes Caldas, que possui uma pequena voz de soprano ligeiro de timbre muito agradável e de afinação irreprehen-sível, canta com muita arte e expressão, e vocalisa com grande facilidade, demonstrando assim a excellente escola em que educou o seu organ vocal. Do sr. Paula Souza, que os nossos dilet-tanti conhecem já, bastará dizer que cantou, como sempre, bem. Por isso, o auditorio applaudiu os dois amado-res que interpretaram tão correctamente o trecho encantador do divino Mozart.

O sr. Carlos Guimarães, pianista e professor, que dispensa os elogios banaes, tocou a *Bercuese* e o 2.º *Im-promptu*, de Chopin.

Por mais de uma vez, temos ouvido o sr. Carlos Guimarães interpretar Chopin, e ainda hontem, tivemos occasião de verificar que o distincto pianista nos dá sempre um Chopin cheio de do-çura, sentimentalmente terno e meigo, para não dizermos amaneirado. Nós desejavamos mais brilho, mais vivaci-cidade, de modo a dar idéa do tempe-ramento vibratil, extremamente ner-voso e desigual de Chopin, esse Mus-set do piano.

Este simples reparo é uma opinião puramente pessoal, que não envolve censura ao distincto pianista, cuja in-terpretação é sincera, porque elle assim sente e comprehende Chopin.

A sra. d. Maria Gomes Caldas can-tou o *Bolero*, das *Vesperas Sicilianas* (Verdi), terminando a primeira parte do concerto com a redução para dois pianos do poema symphonico de Alexandre Levy, *Comala*, primorosamente exe-cutada pelos srs. Carlos Guimarães e Luiz Levy.

Na segunda parte, ouvimos a sra. d. Maria Gomes Caldas numa ária das *Noces de Jeannette* (V. Massé), tre-cho delicadissimo e cheio de difficul-dades, que a distincta amadora venceu brillantemente, pondo em relevo todos os recursos da sua arte.

Seguiu-se a *Valsa brilhante* (Lys-berg), superiormente executada pelo sr. Carlos Guimarães. O sr. Paula Souza, apesar de se achar repentina-mente indisposto, cantou ainda a pe-quena e fina *Déclaration* (Alexandre Levy). Terminou a segunda parte com as *Variações sobre um thema de Beethoven* (Saint-Saens), para dois pianos, brillantemente tocados pelos srs. Luiz Levy e Carlos Guimarães, agradando, especialmente, a *fuga*.

Ao organisador do concerto, o sr. Luiz Levy, enviamos daqui os nossos parabens não só pelo fino e bem equilí-brado programma, como tambem pelo successo da execução.

ção dos cadáveres dos srs. Errazuriz e Godoy, ex-ministros do Chile no Brasil, fallecidos no Rio de Janeiro.

— O presidente do Supremo Tribunal, não tendo recebido ainda o officio do dr. Sabino Barroso communicando a nomeação do dr. Epitacio Pessoa para o cargo de procurador da Republica, resolveu fazel-o procurador interino, por não poder o Tribunal funcionar sem representante daquelle cargo.

— Parece resolvida a livre manança, com a restricção de que o gado seja abatido no matadouro de Santa Cruz, sob a inspecção das auctoridades da hygiene publica.

Começa a grita contra os açougueiros que estão vendendo carne a 800 e 900 réis quando a compram nos matadouros a 500 réis o kilo.

— No Supremo Tribunal foi julgada a appellação crime de S. Paulo na qual era appellante o sr. Carlos Lambert, appellada a justiça e relator o sr. Hermínio do Espirito Santo.

Foi confirmada a sentença, contra o voto do sr. Americo Lobo, que reduzia a pena ao minimo, por não haver circumstancias aggravantes.

RIO, 11 (8 hs. 40 m. n.)

A' 1 hora da tarde realisou-se no Arsenal de Marinha a solennidade da distribuição das medalhas militares a officiaes da armada e classes annexas, e a inferiores e praças de marinha.

A'quella hora chegou o sr. presidente da Republica, acompanhado de suas casas civil e militar, sendo recebido pelos ministros da marinha e da guerra, chefe do estado maior general da armada e outras auctoridades de marinha.

As forças de marinha, formadas no grande pateo do arsenal, prestaram a s. exa. e ás auctoridades da marinha e do exercito as continencias do estylo.

Por não terem sido concluidas a tempo as medalhas para os officiaes e inferiores de marinha, as distribuidas foram emprestadas pelo ministerio da guerra.

Eis a lista de officiaes e inferiores e praças a que foram conferidas as medalhas:

Ouro — Almirantes Jeronymo Francisco Gonçalves e Eduardo Wandenkolk; almirante graduado Joaquim Antonio Cordovil Maurity; vice-almirantes, José Marques Guimarães e Arthur de Jaceguay; vice-almirante graduado Dionysio Manhães (Barreto; contra-almirantes, Carlos Frederico de Noronha, Julio Cesar de

CLUB INTERNACIONAL—Desempenhamo
nos agora do compromisso de infórmarmos
os leitores sobre o sarau artistico pro-
movido e levado a effeito pela directoria
daquella conceituada aggremação.

Antes do mais, diremos que o program-
ma, fina e caprichosamente organizado,
teve desempenho absolutamente irrepre-
hensivel.

A decoração interna era de deslumbran-
te effeito, quer pela bizarra ornamenta-
ção *art-nouveau*, quer pela iluminação
profusa, de mirabolante aspecto que, in-
cidindo nos crystaes, lhes arrancava scin-
tillações iriadas e coloria magicamente
as *toilettes* das senhoras, todas pertencen-

stricto da capital, dirigida pela distin-
ta professora d. Benedicta de Souza.

O salão daquela sociedade recreativa
teve repleto das principaes familias
esta capital.

O festival começou pela execução da
fantasia do *Guarany*, pela orchestra da
Ortisserie Sportsman, seguindo-se o bel-
simo cõro *Saudação*, extrahido da
pera *Aida*, cantado pelas alumnas da
escola.

Encerrou-se a 1ª parte do programma
com a representação da comedia *A pro-
fessora*, pelas meninas Minervina Forster,
Sarah Novaes, Julieta Romano, Elvira
Romano, Idéa Marinaro, Zelmira e Aida
Romano, as quaes foram muito applau-

po

ga

ni

Pe

su

Le

gu

de

e

G. LEUINGER & FILHOS
Ouvidor 31
RIO DE JANEIRO
N.º 110
INDICAR ESTE NÚMERO PARA
TER UM LIVRO IGUAL

77
400

MARRICIO LEVY
SÃO PAULO

Carlos Gomes - amigo
Henrique Luis Levy

ALEXANDRE LEVY

o-
lo
A
o,
e
-
e
a
-
-
a
o

Convem rectificar a noticia de hon-tem sobre Alexandre Levy.

A data de hoje corresponde ao 48.º anniversario, após a morte do glorioso compositor paulistano, a qual se verificou em 17 de Janeiro de 1892.

Levy nasceu em 10 de Novembro de 1864.

Fica, assim, corrigido o engano de ultima hora.

Bustos

Na casa Levy, rua da Imperatriz, acham-se em exposição os bustos de Beethoven, Mozart, Mendelssohn, Haydn e Weber, feitos em tamanho natural e destinados a ornamentar a chacara do sr. H. L. Levy, na Liberdade.

O distincto artista que os modelou em terracotta foi o sr. Waldemar Nielsen, que actualmente reside entre nós.

Além desses trabalhos, outros já têm sido

feitos pelo sr. Nielsen, sendo de notar o magnifico busto do finado Imperador da Alemanha.

O habil escultor, actualmente, está modelando um busto do sr. conselheiro Antonio Prado, que já tivemos occasião de apreciar e que, a nosso ver, será um bello trabalho de terracotta.

O sr. Nielsen é dinamarquez, e além do escultor e estatuario é um habil pintor.

nce
L

o
o
o
si
do
de
sua
N
seu
cava
He
lação
despe
men.
taram

"Estado, 18/8/45"

REMINISCENCIAS

E escreve-me Alexandre Haas: "Veja se tira do olvido uma outra coisa que se prende á tradicional zona tabatinguerense. Veja se algum leitor pode contar algo sobre o pedinte que serviu de modelo para Almeida Junior pintar o quadro "Mendigo da Tabatinguera", informando-nos sobre a sua identidade e a época em que viveu.

Escragnonle Doria, na "Revista da Semana" de 25 de junho de 1936, tratando de Almeida Junior, dá uma relação dos seus trabalhos, entre os quaes figura o "Mendigo da Tabatinguera". Tenho procurado saber mais a respeito, sem resultado. Somente agora em São Vicente o piracicabano Dr. José Custodio Soares, com especial conhecimento da causa, pôde me dizer que o "Mendigo da Tabatinguera" era um tipo que tinha seu ponto nas imediações do velho templo maçónico existente naquela rua. Antigamente, em determinados dias, os mendigos enxameavam ás portas das igrejas: o mendigo da Tabatinguera, certamente, tinha preferencia por outra freguesia...

Com identico proposito, tenho procurado saber do paradeiro de outro quadro de Almeida Junior. Quando o Imperador aqui esteve, em 1886, Almeida Junior expôs na vitrina da casa de musica de Henrique Luis Levy, na Rua da Imperatriz (hoje 15 de Novembro) um retrato a carvão do compositor alemão Mendelssohn, trabalho que a seguir ofereceu ao Clube Mendelssohn, de Taubaté, que tinha como presidente o Dr. Francisco Ribeiro de Moura Escobar.

Almeida Junior expunha todos os seus trabalhos na Casa Levy. Aquella casa era o seu ponto. Não saia dali. Foi nessa casa que, em 1880, se hospedou Carlos Gomes. A historia muda. São Paulo já teve tambem o seu Clube Mendelssohn, fundado por autenticos arianos. E com que elementos! Basta dizer que ai por 1889 promoveu a representação da opera "Martha", cabendo o papel de Nancy á Sra. Elisa Rath, filha do Engenheiro Rath, casada com o Professor Bertholdo Brack.

Elisa Rath tinha bela voz, admiravelmente cultivada. Durante cerca de vinte anos essa paulistana viveu em Leipzig e ali se aperfeiçoou na sua arte. Obteve grandes exitos. Basta dizer que um compositor alemão, de grande voga na época, pediu-lhe que incluísse num concerto duas de suas composições inéditas, que dentro de pouco deveria publicar.

Almeida Junior rendeu o seu tributo de admiração a essa patricia que muitas vezes o encantou, com as melodias de Mendelssohn".

Pela goma arabica e pelas aspas - Af.

- isto mostra importância e destino de can Levy

Dr. W